O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIV
1956
4798
PREÇO $80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.ª feira
15
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

FOI NOMEADO EM FRANÇA

MINISTRO DOS ASSUNTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

O SOCIALISTA PAUL RAMADIER

PARIS, 15. — Paul Ramadier, socialista, aceitou o cargo de Ministro dos Assuntos Económicos e Financeiros, em substituição de Robert Lacoste, novo Ministro-Residente na Argélia.

Esta manhã houve Conselho de

Paul Ramadier

Ministros presidido pelo Chefe do Estado. E' uma importante deliberação, à qual assistiu já Ramadier. Além de se ocuparem de algumas medidas económicas e sociais a favor da Argélia os Ministros terão que assentar nas linhas gerais da declaração política que o Governo fará amanhã, acerca da Argélia, na tribuna do Parlamento. — (F. P.).

Lacoste depôs flores no monumento aos mortos da guerra

ARGEL, 15 — Robert Lacoste, Ministro-Residente na Argélia, saiu ontem à tarde do Palácio de Verão para colocar um ramo de flores no monumento aos mortos da guerra. Multidão bastante densa aclamou-o em todo o percurso.

Entretanto, nas últimas 24 horas registaram-se vários atentados de fora-de-lei. O empregado principal de uma pedreira a 880 quilómetros de Argel, de 60 anos, foi morto com uma descarga de espingarda na cabeça. Os assassinos saquearam-lhe a casa. Pouco depois, na mesma «kabilia», um chefe de fracção era morto a tiro. — (F. P.).

PARIS, 15. — O debate de invalidação de um terceiro deputado pou-

(Continua na 11.ª pág.)

MIL CASAS DESTRUIDAS POR UM INCÊNDIO NA REGIÃO DO MAR NEGRO

ANCARA, 14 — Na localidade de Gerze, na região do Mar Negro, um violento incêndio destruiu ontem mil casas. O edifício da Câmara Municipal, o dos Correios e várias mesquitas, foram pasto das chamas. Há 5.000 pessoas sem abrigo.

Já foram retirados 20 cadáveres

(Continua na 12.ª pág.)

UMA SÉRIE DE DESASTRES

A EXPLOSÃO DE UMA GRANADA NAS OFICINAS DO VALE DO FORNO CAUSOU A MORTE A DOIS OPERÁRIOS E ATINGIU OUTROS TRÊS

dois dos quais estão gravemente feridos

Os armazéns-oficinas que a Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata possui no Vale do Forno, para lá da Charneca do Lumiar, foram mais uma vez atingidos por uma explosão, que se deu ontem pouco depois das 16 horas — a segunda no espaço de pouco mais de um ano. A primeira provocou estragos consideráveis nas instalações e custou algumas vidas, mas a de ontem, apenas causou a perda de dois operários e ferimentos em três outros, um deles, porém, sem gravidade de maior.

(Continua na 11.ª pág.)

António Pereira Carapinha e Fernando Dias de Abreu (mortos)

EM GOA SETE BANDOLEIROS INDIANOS DINAMITARAM o antigo posto de Cha

CIDADE DE GOA, 15 — S... um comunicado oficial, na de segunda-feira, pelas 10 ho... grupo vindo da União Ind... constituído por sete band... dinamitou o nosso antigo pos... cial e aduaneiro de Chandel, h... to abandonado. No dia 14 de J... outros malfeitores ou os mesm... viam tentado também incendi... posto. — (ANI).

BELGÃO (União Indiana), 15 — Referindo-se á bomba que explo... em território português, num com... boio, entre Kalem e Colem, a im... prensa indiana admite — pela pr... meira vez, em tais casos — que se

(Continua na 12.ª pág.)

UM MOVIMENTO DE «RESISTÊNCIA» FOI ORGANIZADO PELOS GOESES DE BOMBAIM QUE NÃO SE DEIXAM INTIMIDAR NEM POR COACÇÕES, NEM POR AMEAÇAS

O jovem goês Matias Tomás de Melo falando ao nosso redactor

— O «Strathaird» zarpou de Bombaim em 10 de Janeiro... Mas só me senti completamente tranquilo quando o navio se encontrava já nas proximidades do Golfo de Aden... Cheguei a Marselha, sem novidade de maior, no dia 24. Segui para Paris e, depois, para Portugal, a nossa boa terra, que eu ainda não conhecia, onde entrei no último dia do ano passado.

E' desta forma que este rapaz simples, modesto, mas cuja firmeza de atitudes aparece pouco vulgar, nos dias de hoje, nos conta o final da sua odisseia na grande, na imensa Bombaim, cidade miserável, onde a doença e a dor espreitam a cada canto, onde milhares, muitos milhares de pessoas, dormem nos passeios por não terem tecto de abrigo, e onde existe ainda o «Golpita», bairro proibido e tão vergonhoso que representa uma nódoa negra e vil, um desafio de escárnio a todas as culturas e a todas as civilizações — e é tão triste, tão infamante que não se pode descrever.

Ainda sem os calores tórridos que

(Continua na 15.ª pág.)

O PRÍNCIPE E A VEDETA — 14

ESPERO SER MAMÃ DE MUITOS BEBÉS — DECLAROU GRACE KELLY AO SER ENTREVISTADA EM NOVA IORQUE

POR
MERRY BROMBERGER
Especial para o «Diário Popular»

Assim que foi anunciado o noivado, Grace Kelly teve uma larga conversa com seu pai: John B. Kelly. A popular vedeta do cinema americano conserva ainda um grande amor filial e uma grande consideração pela sua família. E — nunca deixou de ser — uma menina bem educada. Sempre pôs os pais ao corrente da sua vida, tanto artística, como amorosa. Embora tenha agido sempre com plena liberdade, a sua educação leva-a a participar aos pais quais os seus projectos e quais as intenções do seu procedimento. Desta vez, Grace Kelly, ao dizer ao pai o que pensava do seu noivo e qual seria o seu futuro — abandonar a carreira — onde deixa um nome — e tornar-se Princesa de Mónaco — não lhe ocultou, como aliás nunca o fez — qualquer pensamento. Afirmou que amava sinceramente Rainier e que via nele o seu companheiro futuro.

John B. Kelly ouviu a filha, atentamente. Nada teve a objectar — a não ser que iria desforrar-se...

Grace Kelly, entre assombrada e inquieta, perguntou:

— Desforrar-se?

(Continua na 13.ª página)

LER NA 7.ª PÁGINA
CARTA DO BRASIL
por MARIA O'NEILL
NA 10.ª PÁGINA
O PRIMEIRO FOLHETIM DE
A TRAGÉDIA DO Z
por ELLERY QUEEN

O FRIO VAI PASSAR E SERÁ SUBSTITUIDO PELA CHUVA — segundo a previsão do Boletim Meteorológico

Parece que os grandes culpados da invernia que nos faz tiritar de frio são os tais «ventos superficiais» siberianos em conjugação com as massas — de ar, evidentemente — e mais a ajuda de um tal anticiclone, que ora se localiza na passagem gelada da Suécia, ora, mais veloz que um «jacto», atinge a França, rodopia nas margens norte do Mediterraneo, em danças macabras, desaparece e surge inopinadamente, aqui, sobre nós, ou sobre a Madeira e os Açores, onde, segundo se julga, é seu velhacoito preferido. Além disto, temos de contar com as «partidas» pouco agradáveis do sistema depressionário complexo que se quer estender, como mancha enorme sobre toda a velha Europa. E' evidente

(Continua na 13.ª pág.)

EXPLOSÃO DE GRISU

TOQUIO, 15 — Vinte e quatro mineiros ficaram soterrados por uma explosão numa mina de Nagasaki; Já se encontraram 10 homens vivos, 4 feridos e 5 mortos. — (F. P.).

Em França, o Morne, por alturas de Charenton, em consequência do frio intenso, transformou-se numa superfície gelada

DESASTRE com uma companhia teatral

SANTIAGO DO CHILE, 15 — Uma automotora em que viajava uma companhia de teatro em «tournée» pela província chocou com um comboio de passageiros, que transportava 1.300 pessoas. Pelo menos 17 pessoas perderam a vida no desastre e 60 ficaram feridas, das quais 20 muito gravemente. Entre os mortos figuram duas actrizes. — (ANI).

...IO POPULAR
...A MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA
LISB...
AVENÇA

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA TEL. 22273

A's 21 e 45
(Adultos)
A COMÉDIA SATIRICA DE
PETER USTINOV
«O AMOR DOS QUATRO CORONÉIS»
com
ASSIS, EUNICE, MADALENA, BENAMOR, SEMEDO e um grande elenco
(Espectáculo de VASCO MORGADO, subsidiado pelo FUNDO DO TEATRO)

MARIA VICTORIA Tel. 31740

A's 20 e 30 e 22 e 45
SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA
(Para adultos)

IMPÉRIO TEL. 55134

A's 21 e 30
Estreia do excitante filme
«MAMBO»
com *Silvana Mangano, Vittorio Gassman* e *Shelley Winters*
No palco: CONDE D'AGUILLAR num acto de ilusionismo desconcertante
(18 anos)

ODEON TELEF. 20283

A's 18,15 (13 anos)
Em despedida
«SUSPIROS DE TRIANA»
A's 21 e 30: ESTREIA SENSACIONAL
«A FILHA DE MATA HARI»
(col.) Um filme de espionagem de rara envergadura (18 anos)

EDEN TEL. 20768

A's 15,30, 18,30 e 21,30
«HÁ FALTA DE HOMENS»
em Cinemascope e Teenicolor
com
Janet Leigh, Jack Lemmond e *Betty Garret*
Uma comédia aliciante, que é um turbilhão de bailados e canções
(Para 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 65131

A's 21 e 30
2.ª SEMANA
«V. EX.ª QUER TER A BONDADE?»
Um grande filme de gargalhada com *George Cole*
(Maiores de 18 anos)

SÃO JORGE TEL. 54153

A's 15,15, 18,15 e 21,30
O filme que alegra as plateias
«O BARBEIRO E O PROFESSOR»
com
DEAN MARTIN e *JERRY LEWIS*
(Para 13 anos)

TIVOLI TEL. 50595

A's 9 e 30 da noite:
Uma epidemia de gargalhadas!
A famosa comédia em CINEMASCOPE
«O PECADO MORA AO LADO»
com *Marilyn Monroe* e *Tom Epell*
(Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523

A's 21 e 30
SENSACIONAL ÊXITO DE
«VAI HAVER SARILHO»
com *Eddie Constantine* e... lindas mulheres
(18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

A's 15,15, 18,15 e 21,30
Em ultimas exibições
«JUPITER DIVERTE-SE»
com *Delia Scala*
(13 anos)

SÃO LUIZ TEL. 23192

A's 21 e 30
«DANÇANDO NAS NUVENS»
com
Gene Kelly, Cyd Charisse e *Dan Dailey*
NO PALCO: GRANDES ATRACÇÕES
(13 anos)

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que o jornalista brasileiro, dr. Celestino Silveira, virá a Portugal, em Março do corrente ano, com a missão de tratar da ida ao Brasil da artista Palmira Bastos, ideia por ele sugerida e aprovada pela Associação Brasileira dos Críticos Teatrais. Esta artista seguirá para aquele país em Junho ou Julho, para tomar parte no Festival de Teatro a realizar no Rio de Janeiro.

— Que se tem acentuado as melhoras do actor Alves da Cunha e o actor José Gamboa pode considerar-se completamente restabelecido.

— Que, segundo consta, duas grandes atracções internacionais visitarão no corrente ano o nosso País: a Companhia de Bailados do Marquês de Cuevas e o artista de cinema Danny Kaye.

— Que se estreia brevemente na Casa da Comarca de Arganil, interpretada pelo «Teatro Experimental» a peça «Um Homem Superior», de Noel de Arriaga.

— Que a temporada de Inverno no Brasil se anuncia com as seguintes peças: «Olhelo», com Paul Anthan e Tonia Carrero, dirigida por Adolfo Celi; «Maria Stuart», com Cacilda Becker; «Mademoiselle», com Ira-

(Continua na pág. seguinte)

ABC CINE-CLUBE DE LISBOA

Amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa oferece aos seus sócios o magnífico filme de Frank Capra, «Doidos com juízo», em que tem uma excelente interpretação o conhecido artista Gary Cooper, secundado por Jean Arthur e Georges Bancroft.

«ADEGA DO FILIPE»

No Beco do Azinhal, um dos mais típicos de Alfama, é inaugurada amanhã, pelas 18 horas, com um «Porto de Honra», para que foi convidada a Imprensa, a «Adega do Filipe», que tem como gerente o apreciado cantador de fados Filipe Pinto.

ALVALADE Tel. 76.30.80

A's 21 e 30
«DANÇANDO NAS NUVENS»
com
Gene Kelly, Cyd Charisse e *Dan Dailey*
NO PALCO: GRANDES ATRACÇÕES
(13 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27403

A's 15 e 30 e 21 e 30
Em pleno êxito, o mais cómico dos filmes
O COMBOIO NEM SEQUER APITOU!
com *Renato Rassel*
(13 anos)
AMANHÃ — Tarde Cultural de Cinema com «*RIO ESCONDIDO*», cópia nova, com *Maria Félix*

PALÁCIO TELEF. 47165

A's 15 e 30 e 21 e 30
Um bom espectáculo para rir
«BOMBEIROS MALUCOS»
com a grande orquestra excêntrica *SPIK* e *JONES*
(13 anos)

ROYAL TELEF. 845037

A's 21 h. (18 anos)
Em estreia sensacional
«A FILHA DE MATA HARI»
(col.), grandioso filme de espionagem
Em complemento: *Antonetta Lualdi*, em **«OS FILHOS NÃO SE VENDEM»**

RESTELO Tel 610375

A's 21 e 15
Em CINEMASCOPE
«O PAPÁ DAS PERNAS ALTAS»
com *Fred Astaire* e *Leslie Caron*
(13 anos)

REX TEL. 29656

A's 15,15 e 21,15
REVOLTADOS e *A CONDENADA*
(18 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
«SUSPEITA»
com *Michele Morgan*
(18 anos)

LUSO TEL. 32886

A EMPRESA DESTE SALÃO COMUNICA AOS EX.mos CLIENTES QUE HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO, PARA DESCANSO DO SEU PESSOAL

A B C

NO PARQUE MAYER
Telef. 366783
A's 20,30 e 22,45
JOSÉ MIGUEL APRESENTA POR UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA A GRANDE REVISTA POPULAR
HAJA SAÚDE!
UM AUTÊNTICO TRIUNFO DE ALEGRIA!
ATENÇÃO PÚBLICO DE LISBOA: A Empresa pede ao público para prestar atenção aos anuncios deste teatro que se publicarão amanhã e que representam uma sensacional surpresa.
Adultos

Viajando com a sua família
POUPA DINHEIRO
Veja como poderá economizar viajando com a sua família para a Venezuela de acordo com o
PLANO FAMILIAR
da LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA

- O marido ou esposa segundo cada caso, actuando como chefe de família, pagará a tarifa completa.
- O outro conjuge e cada um dos filhos, maiores de 12 anos pagarão cada um (em Classe Turista) a tarifa correspondente menos 3.760$90

V. acompanhado de sua esposa e dois filhos, maiores de 12 anos, economiza agora
11.282$70

Para informações e reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à
LAV LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA
Rua Rodrigues Sampaio, 132-A • LISBOA

Constipação ASPIRINA dá resultado
Tubos de 20 e tiras de 5 compr. de MEIO GRAMA

NOITE DE GRANDE SENSAÇÃO
HOJE NO IMPÉRIO
MAMBO MAMBO
O FILME MAIS REALISTA E EXCITANTE DA ACTUALIDADE!
REALIZAÇÃO DE ROBERT ROSSEN
MAMBO...
...é uma história tão empolgante como os tambores da SELVA!
Totalmente filmado em Veneza e Roma
O FILME QUE TEM O RITMO EXCITANTE E FRENÉTICO DESTA DANÇA, O MAMBO!
com
SILVANA MANGANO · MICHAEL RENNIE · VITTORIO GASSMAN · SHELLEY WINTERS
Katherine Dunham · Produção de PONTI DE LAURENTIIS
Realização de ROBERT ROSSEN
Argumento de Guido Piovene, Ivo Perilli, Ennio de Concini e Robert Rossen
É UM FILME Paramount
PARA ADULTOS (18 ANOS)
Os discos com a música deste filme, gravados pela R. C. A., encontram-se à venda na AGÊNCIA GERAL DA R. C. A., em LISBOA

HORAS DE DESESPERO

(DESPERATE HOURS)

UM ARGUMENTO FORTE. UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE. UM CASO DIFERENTE. UM ASSUNTO VIGOROSO. UMA INTERPRETAÇÃO ASSOMBROSA!

Paramount presents

HUMPHREY BOGART FREDRIC MARCH

NO FILME DE WILLIAM WYLER

ARTHUR KENNEDY - MARTHA SCOTT - DEWEY MARTIN - GIG YONG - MARY MURPHY

ENQUANTO HOUVER FAMILIAS ESTE FILME SERÁ LEMBRADO POR TODOS!

VISTAVISION ALTA FIDELIDADE EM CINEMA O SISTEMA PREMIADO PELA ACADEMIA

AMANHÃ ESTREIA SENSACIONAL SÃO JORGE

É UM FILME

(ADULTOS)

utilize os serviços turísticos da

TAP

POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES PARA

PARIS MAIS DE 500$00 PARA LONDRES MAIS DE 650$00

EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS TERÇAS E SEXTAS ★ LONDRES QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A TAP na R. Braamcamp, 2

Telefone 59101 (10 linhas)

55581

É O NUMERO DO TELEFONE DO CABELEIREIRO

Correia

1.º PREMIO EM «PENTEADO DE DIA»

RUA BRAAMCAMP, 15, 1.º

DEPOIS DAS NOVE

(Coninuação da pág. anterior)

oema de Alencar e «Anastasia», com Eva Todor.

— Que a locutora portuguesa Maria Helena Bramão partirá este ano para o Brasil, contratada para a Rádio e Teatro, respectivamente em S. Paulo e Rio deJaneiro.

MÚSICA A CÉLEBRE PIANISTA LILI KRAUS, NO S. LUIZ — A Sociedade de Concertos de Lisboa realiza no S. Luiz, no próximo dia 20, o seu 6.º concerto da presente temporada com um recital pela grande pianista Lili Kraus, que os seus subscritores vão pela primeira vez ter ocasião de aplaudir. Sobejamente conhecida em todos os melhores centros musicais, Lili Kraus acaba de obter, na Suiça e na Inglaterra, o mais assinalado êxito com os seus recitais consagrados a Mozart, que, em comemoração do bicentenário do genial autor do «D. João», também evocará no seu recital do S. Luiz.

CONCERTOS DA «PRÓ-ARTE» Organizados pela «Pró-Arte» realizam-se, nos próximos dias 17, 20 e 21, em Alcácer do Sal, na Guarda e na sede do Sport A'gés e Dafundo, concertos em que tomam parte, res-

(Continua na pág. seguinte)

ESPECTÁCULOS DO TEATRO DE MESTRE GIL PARA CRIANÇAS POBRES

Os espectáculos de fantoches artísticos, no Teatro de Mestre Gil, instalado no Salão contiguo ao Coliseu dos Recreios, especialmente dedicados pela Camara Municipal de Lisboa ás crianças pobres da capital, prosseguem amanhã, em duas sessões; a primeira ás 16 horas e a segunda ás 17 e 45. Serão representados «O Auto da Fama», de Augusto de Santa Rita e Luís de Oliveira Guimarães; «O exame do meu menino», do dr. Augusto da Cunha; e «Santo António em procissão» de Augusto de Santa Rita, com musica de Manuela Bonito.

COM O café

Um brandy de classe, diferente e melhor. Prefira

BRANDY AMANDIO

BOM ATÉ À ÚLTIMA GOTA

CONCURSO

A HORA GRUNDIG

Amanhã, ás 17 horas, será atribuído o receptor «GRUNDIG» ao concorrente que tenha dado o prognóstico mais exacto.

A abertura pública do relógio efectuar-se-á este mês na sede da firma Santos, Guimarães & Oliveira, Lda., Rua Sá da Bandeira, 523, Porto.

TOSSES BRONQUITES CONSTIPAÇÕES

Xarope Famel

(OS CREMES "TOKALON são apresentados em tubos, em todos os estabelecimentos, desde 10$50).

uma pele seca envelhece mais depressa...

— Pertence V. Ex.ª ao tipo de mulher cuja pele é particularmente seca? — Então não deverá deixar de aplicar, durante o dia, um elemento gorduroso que evite as rugas prematuras!

O CREME DE DIA GORDUROSO

Tokalon

é um produto de beleza, de acção tripla: torna a pele lisa e aveludada, alimenta-a e dá-lhe um aspecto sedutor. As matérias gordas incorporadas neste creme de dia, são absorvidas pelos poros, deixando à pele o seu verdadeiro tom mate!

Uma pele seca e delicada, necessita sempre de protecção contra o sol, a chuva, o vento e o frio!

O CREME DE DIA GORDUROSO, "TOKALON", compensa esta carência e protege a pele contra as intempéries!

cuide e embeleze A SUA PELE COM O CREME Tokalon

SÓ TEM 5 DIAS PARA VER NO

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

2 SESSÕES
Às 20,30
e 22,45
★
ADULTOS

MARIA VITORIA

A GRANDE REVISTA DE

SALVADOR

FESTA É FESTA!

Com IRENE ISIDRO-ANTÓNIO SILVA

A SEGUIR

UM NOVO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA PARA A REAPARIÇÃO DE

HERMÍNIA SILVA
ÁLVARO PEREIRA
E
TERESA GOMES

ELE AÍ ESTÁ!

COM

BARROSO LOPES
E
CARMEN FLORES

E A ESTREIA EM PORTUGAL DO GRANDE ACTOR CÓMICO BRASILEIRO

ANTÓNIO SPINA

NO TIVOLI: 2.ª SEMANA

DE UMA COMÉDIA SENSACIONAL QUE NÃO PRECISA DE RECLAMO!

COM A INESQUECÍVEL

MARILYN MONROE

E O GRANDE CÓMICO

TOM EWELL

O PECADO MORA AO LADO

20th CENTURY FOX

CHARLES K. FELDMAN
Group Productions

Cor DE LUXE

(ADULTOS)

REALIZAÇÃO DE BILLY WILDER

UM FILME

CINEMASCOPE

(HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO)
AMANHÃ, ÁS 21 E 45

ARSÉNICO E RENDAS VELHAS

Com: Brunilde, Sarmento, Carlos Duarte, Cerqueira, Pena Santos, Josefina, Lalande, Figueiredo, Salles, Jacinto Ramos, Samwell, Alves da Costa, J. Rosa, J. Miranda (por entrada em cena)

—★—

Em Fim de Festa: o «show» «RAPSÓDIA PORTUGUESA»
Empresa «Azinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro

PREÇOS: de 3$50 a 35$00
— Para maiores de 13 anos —
Trindade Telef. 20000

TRINDADE
TEATRO D'ARTE DE LISBOA

DA CRÍTICA:

«De tal ordem é o êxito desta representação que as gargalhadas constantes dos espectadores abafaram muitas frases».

«NOVIDADES»

«A honestidade de processos e a superior orientação artística do Teatro d'Arte foram penhores da dignidade de levar á cena esta farsa».

«DIÁRIO POPULAR»

NO SEU INTERESSE LEIA SEMPRE O «DIÁRIO POPULAR» E OIÇA OS PROGRAMAS DA CAMPANHA «MILIONÁRIO 1956»!
É COM ESTE CUPÃO QUE DEVE ENVIAR O SEU PROGNÓSTICO!

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, — na Papelaria Silva —

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

pectivamente, a violoncelista Isaura Pavia de Magalhães e a pianista Ivone Santos; o pianista Fernando Laires; o cantor Guilherme Kjolner e a pianista Bela Ferreira.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; ás 18 e 30: Aqui França; ás 19: 1.º Desdobramento; Uma palestra da série Defesa Nacional; ás 19 e 10: Concerto pelo sexteto de cegos; ás 19 e 30: Canções de Paris; ás 19 e 45: Conjuntos instrumentais; ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e 15: Musica ligeira sinfónica; ás 20 e 30: Arias; ás 20 e 45: Música ligeira portuguesa; ás 21: Junção dos emissores; Noticiário; ás 21 e 15: 2.º Desdobramento; Orquestras de salão; ás 21 e 30: 5.º episódio da adaptação radiofónica «A Ala dos Namorados»; ás 21 e 50: Ouvindo as estrelas; ás 22 e 50: Poesia, musica e sonho; ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0; Encerramento. Programa B — As 19: Música de camara; ás 19 e 20: Leituras Portuguesas; ás 19 e 30: Musica de camara, continuação; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: «Ibérias», suite, de Debussy; ás 20 e 20: «Requiem», de Fauré; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; ás 21 e 20: «Missa Solene», de Beethoven; ás 22 e 45: «Sinfonia, em ré menor», de César Franck, e o «Concerto, em sol menor», para pia-

(Continua na pág. seguinte)

CANADÁ

O PAÍS DA OPORTUNIDADE

VIA

NOVA IORQUE

A Pan American transportá-lo-á nos seus novos e gigantescos Clippers «Super 6», com toda a rapidez e economia do seu famoso serviço turístico «Rainbow». Faça já as suas reservas.

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32161 (8 linhas)

PAA
PAN AMERICAN

*Marca registada, Pan American World Airways Inc.

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
— SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS

18 ANOS

HOMENS EM CUJA ALMA ARDE UM IDEAL DE INDEPENDÊNCIA!
E
MULHERES QUE SÃO A INCARNAÇÃO DA RENUNCIA A TODOS OS SACRIFICIOS POR AMOR

MAGISTRAL REALIZAÇÃO!

HOJE: SENSACIONAL ACONTECIMENTO DE ESTREIA

FILMITALUS TEM A HONRA DE APRESENTAR NOS CINEMAS

ODEON E ROYAL

UM ESPECTÁCULO DE EXCEPCIONAL GRANDEZA EM QUE SE REVIVE O MAIS FEROZ DUELO DE AGENTES SECRETOS NAS HORAS SOMBRIAS DE UM POVO EM LUTA COM UM INVASOR

A FILHA DE MATA HARI

A TRÁGICA HISTÓRIA DE UMA LINDA MULHER QUE O DESTINO TRANSFORMOU NUMA MÁRTIR GLORIOSA

...AMANDO E SENTINDO A VIDA SUSPENSA POR UM FIO POR SER ESPIA AO SERVIÇO DA CAUSA SAGRADA DE UMA NAÇÃO DEPRESSA COMPREENDEU AS SECRETAS RAZÕES DA AGITADA E PERIGOSA EXISTÊNCIA DE SUA MÃE...

Extraordinário desempenho de LUDMILLA TCHERINA, ERNO CRISA, MILLY VITALE e FRANK LATIMORE

BAILADOS GRANDIOSOS
(FERRANIACOLOR)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)

no e orquestra, de Ravel; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Orquestras e ritmos sul-americanos; ás 19 e 45: Palestra; ás 20: Conjuntos vocais; ás 20 e 15: Programa favorito; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Programa eventual; ás 21 e 30: Lugares a concurso; ás 21 e 45: Hit Parade; ás 22 e 15: Musica de Paris; ás 22 e 30: Vozes portuguesas; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim religioso; ás 23 e 10: Festa da Rádio; ás 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — As 18: Musica de dança do Morocco; ás 18 e 30: Trechos recreativos; ás 19: Fados e guitarradas; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Canta Frankie Laine; ás 20 e 30: Sorteio de um receptor entre os associados; ás 20 e 45: Terras de Portugal; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança do Palm Beach; ás 0 e 30: Ritmos de baile; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — As 18: Marcha e anuncio do programa; ás 18 e 2: A Tailandia; ás 18 e 15: Musica ligeira; ás 18 e 30: Ecos literários; ás 18 e 35: A actual temporada musical nos Estados-Unidos; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Marcha; ás 18 e 55: Fecho.

RADIO GRAÇA — As 17 e 5: Musica alegre; ás 17 e 30: Gravações; ás 18: Musica de órgão; ás 18 e 15: Fados e guitarradas; ás 18 e 30: Disso é que eu gosto; ás 19 e 30: Noticiário; ás 19 e 35: Musica ligeira; ás 19 e 45: Há horas para tudo; ás 21: Programa Fubá; ás 21 e 20: Rádio-Magazine; ás 21 e 40: Saude e Lar; ás 22: Fecho.

GUIAS DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicados os Guias Gerais dos Caminhos de Ferro e de Camionagem e Turismo, referentes ao corrente mês, editados pela agência «A Financial», com sede na Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, no Porto, para onde podem ser solicitados por todas as pessoas que enviem a quantia de 1$00 em selos.

Casino Estoril

No «WONDER-BAR»

TODAS AS NOITES

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais

MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

★

SÁBADO

AMÁLIA RODRIGUES

NO II CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE CARDIOLOGIA

tomam parte representantes de sociedades europeias

Teve o maior êxito a iniciativa da comissão organizadora do II Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, presidido pelo sr. prof. dr. João Porto, de alargar o primitivo âmbito daquela reunião, convidando para nela participarem representantes de todas as Sociedades de Cardiologia europeias, cuja vinda está assegurada. Vai, portanto, realizar-se em Lisboa, de 3 a 6 de Abril próximo, uma verdadeira reunião internacional de Cardiologia, onde serão discutidos temas da maior actualidade e interesse, sendo de destacar os dois principais «symposia»: um sobre «Arteriosclerose» e outro sobre «Novos métodos de diagnóstico cárdio-vascular».

No dia 7 realiza-se, na Universidade de Coimbra, um «Dia de Cardiologia Social».

O Congresso tem como presidente de honra o Chefe do Estado e o patrocínio do sr. Embaixador de Espanha e dos Ministérios da Educação Nacional, do Interior e das Corporações e Previdência Social.

As inscrições devem ser enviadas ao secretário-geral do Congresso, sr. dr. Rocha da Silva, para o Serviço de Cardiologia do Hospital Militar Principal de Lisboa, até ao dia 25 do corrente mês.

SALÃO DE CHÁ-BOITE DE NUIT

EDIFICIO DO CAFÉ CHAVE D'OURO — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 3.º ANDAR (ELEVADOR)

HOJE, «MATINÉE» DAS 18 ÀS 20

E, COMO HABITUALMENTE, DAS 22,30 ÀS 3,30

DEPOIS DA ESPANTOSA AFLUENCIA DE PUBLICO QUE SE VERIFICOU NOS ULTIMOS DIAS, O QUE SOBRADAMENTE PROVOU A DECIDIDA PREFERENCIA DO PÚBLICO POR ESTE SALÃO DE CHÁ (BOITE DE NUIT)

FERNANDO DE ALBUQUERQUE E O SEU CONJUNTO

ROGA A TODOS OS SEUS INUMEROS CLIENTES E AMIGOS O GRANDE FAVOR DE RESERVAREM AS SUAS MESAS PARA AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 16, PORQUE É MAIS UM EXTRAORDINARIO

BAILE DE MÁSCARAS

E SABADO, 18, PARA O FANTASTICO

BAILE DA PINHATA

RESERVE IGUALMENTE COM ANTECIPAÇÃO A SUA MESA. ACAUTELE-SE, ESTIMADISSIMO AMIGO, PORQUE SÒMENTE MEIA HORA DE IRRESOLUÇÃO PODE ACARRETAR-LHE O DESGOSTO DE NÃO TER UM LUGAR NO SALÃO DE CHÁ (BOITE DE NUIT).

ESTA É A PURA VERDADE

DIRECÇÃO E EXPLORAÇÃO DE

FERNANDO DE ALBUQUERQUE

QUE A TODOS AGRADECE AS INCONTÁVEIS PROVAS DE SIMPATIA RECEBIDAS

FREQUENCIA SELECCIONADA ★ MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEFONE OU, DE PREFERÊNCIA, PESSOALMENTE

ÊXITO ABSOLUTO!

A VIBRANTE AGUARELA SEVILHANA

TOIROS DE MORTE

HOJE, EM ESPECTÁCULO INTEIRO, às 21,45 — (Adultos)

NO

TEATRO MONUMENTAL

COM

MIRITA CASIMIRO

E

DIAMANTINO VISEU

à frente de um grande elenco com a colaboração de

LAURA ALVES e JOÃO VILLARET

TEATRO AVENIDA

Um espectáculo de Vasco Morgado subsidiado pelo Fundo de Teatro

TODAS AS NOITES ÀS 21,45 (Adultos)

GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA

O AMOR DOS QUATRO CORONÉIS

EUNICE MUÑOZ

MADALENA SOTTO

ÁLVARO BENAMOR — ARTUR SEMEDO — VIRGILIO MACIEIRA — MÁRIO SANTOS

ASSIS PACHECO

TERCEIRA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

COM A GRANDE REVISTA POPULAR

ABRIL EM PORTUGAL

O TRIUNFANTE ESPECTÁCULO DAS MIL GARGALHADAS!

RENATA FRONZI — COSTINHA

LEÓNIA MENDES

Elvira Velez, S. Carvalho, César Ladeira, Ruy Cavalcanti, Glória May, Camilo Oliveira, Raul Solnado

e muitos outros artistas

TEATRO VARIEDADES

Um espectáculo de *Vasco Morgado*

Todas as noites em 2 sessões às 20,30 e 22,45 ★ (Adultos)

AMANHÃ, no

POLITEAMA

A HISTÓRIA ÉPICA DE UMA RAÇA QUE NÃO VINGOU A SUA DERROTA

UM CONFLITO ONDE SE CHOCAM:

UMA MULHER...
...QUE OUSOU AMAR UM RAPAZ QUE O SEU POVO ODIAVA...

UM HOMEM...
...QUE TEMIA A VINGANÇA...

UM GUERREIRO...
...ALTIVO E DESTEMIDO PRONTO A MORRER PELA SUA HONRA...

UM JOVEM...
...FIEL A UM AMOR EM PERIGO DE MORTE...

Produção de ROBERT L. JACKS

Realização de ROBERT WEBB

UM FILME (13 ANOS)

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFÓNICO MAGNÉTICO EM 4 BANDAS

ANTÓNIO MACHIN

O GRANDE CANTOR INTERNACIONAL

E A ADMIRÁVEL ARTISTA TONA RADELY

E O SEU «BALLET—ESPECTÁCULO»

estreiam-se amanhã no teatro «A B C»

integrados na revista «Haja Saúde!»

A José Miguel, o activo empresário, a cuja inteligência e dinamismo se deve a criação de uma nova e elegante casa de espectáculos, o moderno teatro «A B C», do Parque Mayer, se vai ficar a dever também a singular oportunidade de o público de Lisboa poder ouvir e aplaudir o grande cantor internacional António Machin. O extraordinário intérprete do folclore cubano, a maravilhosa voz que encanta quem a escuta e

que tem servido de digno embaixador das deliciosas melodias dos países do Sul da América, o criador inesquecível de tantas pequenas maravilhas que a radio, diariamente, propaga e entre as quais se contam: «Angelitos negros», «Olá que tal?», «Mi rival» e ainda os discos de recente nomeada «Um compromisso», «Que pena me dá» e «El Rebeloso», confessa-se encantado, como homem de teatro que é, de pela primeira vez em Portugal lhe ser dado o ensejo feliz de trabalhar em palco, e, portanto, para o seu interminável público de senhoras. Machin, que pessoalmente é um encanto, um «gentleman» de verdade, é um trabalhador infatigável e um inigualável cantor. A sua voz clara, de deliciosas cambiantes, o seu género inconfundível de canções, o ritmo novo das suas melodias, que vão directas ao coração e ao sentimento de quem as escuta, são outros tantos aliciantes motivos do seu triunfo em todos os palcos e emissores do Mundo. António Machin, que se faz acompanhar pela sua própria orquestra, a inconfundível «Orquestra Cha-Cha-Cha», dirigida pelo maestro Orozco vai ser, portanto, a grande e indiscutível atracção com que, em comemoração da sua 100.ª representação, aparece, a partir de amanhã, enriquecida a grande e alegre revista popular «Haja Saude!». Mas, como o arrojo do dinamico empresário não pára, bem como os seus anseios de safazer o publico, que tão bem soube compreender a sua feliz iniciativa ao criar em Lisboa uma nova e elegante casa de espectáculos, José Miguel, num alarde de verdadeira prodigalidade, acrescenta ao prestígio de António Machin e da sua orquestra a arte incomparável da grande artista espanhola Tona Radely e do seu admirável «Ballet-Espectáculo». Artista de rara sensibilidade, cujo nome e valor de há muito ultrapassaram fronteiras, formando com o seu «ballet» um conjunto de inigualável categoria artística, foi a grande triunfadora do Carnaval, deste ano, no Coliseu do Porto.

«Haja Saude!», a revista popular triunfante que amanhã completa 100 representações e outras tantas enchentes, continua brilhantemente interpretada por toda a sua grande companhia de gente nova, á frente da qual se encontram: Maria Domingas, Curado Ribeiro, Emilio Correia, Clarisse Belo e Maria José da Gula, e agora ampliada e enriquecida com duas atracções internacionais de tal categoria, que só o momento e o arrojo do empresário do Teatro «A B C» podiam permitir.

Leia «*RECORD*»

O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

NA HOMENAGEM A BEN DAVID

EXCELENTE EXIBIÇÃO DOS «ULTRAMARINOS»

QUE VENCERAM POR 4-2 OS ARGENTINOS

O ATLÉTICO DERROTOU O ORIENTAL POR 4-2

O excelente jogador internacional do Atlético, o cabo-verdiano Henrique Ben David, que uma lesão no joelho obrigou a abandonar prematuramente o futebol, onde adquirira uma categoria que o guindara a plano de grande evidência, de modo a ser considerado um dos melhores avançados-centro do futebol português, teve ontem a sua festa de homenagem. Uma homenagem inteiramente merecida, pois Ben David foi

Os jogadores do Ultramar que alinharam contra o grupo dos argentinos

não só um futebolista de grandes recursos, mas também um jogador correcto dentro do campo e um desportista exemplar fora dele.

O publico compareceu em numero bastante apreciável para assistir ao interessante programa de que se compunha o festival.

Atlético, 4 - Oriental, 2

Disputou-se, em primeiro lugar, o jogo Atlético-Oriental, dirigido pelo sr. Joaquim Campos, de Lisboa.

As duas equipas alinharam:

ATLÉTICO — Ernesto; Barreiro e Lopes; Orlando, Armando Carneiro e Castiglia; Rosário, Martinho, Quaresma, Legas e Abel.

ORIENTAL — Edmundo; Morais e Capelo; Cordeiro, Luz e Fernandes; Moreira, Leitão, Graça, Rogério e Almeida.

A equipa visitada exerceu acentuada vantagem durante o primeiro tempo e pôde marcar quatro golos por intermédio de Abel (2) e Castiglia. Os marvilenses defenderam-se bem, mas acusaram o ritmo ofensivo que o Atlético imprimiu ás suas jogadas.

Para a segunda parte, Soares (ex-Juventude) ocupou o lugar de Edmundo e Albuquerque substituiu Graça como avançado-centro.

O Atlético chegou a 4-0 com um ponto de Quaresma, mas o Oriental foi-se mostrando mais firme e Rogério marcou um excelente golo que colocou o resultado em 3-1.

A um quarto de hora do fim, Ben David substituiu Quaresma e Orlando ocupou o posto de Cordeiro.

O «onze» visitante impôs-se na parte final da partida e depois de desperdiçar várias oportunidades colocou o resultado em 4-2, com um novo golo de Rogério, que jogou muito bem.

A homenagem

Concluído o encontro, entraram no campo os ciclo-turistas do Atlético e o director-geral dos Desportos que foi cumprimentar o homenageado.

Foi lido um louvor emanado da Direcção-Geral dos Desportos e o sr. Jaime Franco, antigo dirigente do Atlético, fez o elogio de Ben David.

O sr. João Rosa, presidente da Comissão Administrativa da A. F. Lisboa, entregou a Ben David uma lembrança daquela Associação e agradeceu-lhe a colaboração que prestou ás selecções lisboetas de futebol.

Depois, o infortunado jogador do Atlético recebeu muitas prendas e, no final, deu uma volta ao terreno acompanhado dos seus camaradas de equipa. O publico saudou-o carinhosamente e o jogador não pôde reprimir a sua comoção. Recolheu ás cabinas, concluida uma carreira em que conheceu todos os «galões» a que pode aspirar um futebolista.

O jogo entre a equipa de jogadores ultramarinos e a dos futebolistas argentinos que jogam em Portugal, com o reforço dos guarda-redes Ramim, italiano, e Juan Santos, espanhol, por não haver, no nosso País, nenhum guarda-redes daquela nacionalidade, disputado a seguir, interessou bastante o publico.

As equipas alinharam:

ULTRAMARINOS (camisolas e calções azuis)—Costa Pereira (Benfica); Inácio (Torreense) e Arcanjo (F. C. Porto); Vicente (Belenenses), Wilson (Académica) e «Juca» (Sporting); Perdigão (F. C. Porto), «Matateu» (Belenenses), Peiroteo, Coluna (Benfica) e Fernando Mendonça (Torreense).

O antigo «internacional» do Sporting Fernando Peiroteo, natural de Angola, associou-se á homenagem.

ARGENTINOS (camisolas brancas e calções azuis) — Ramin (Académica); Pagola (Portimonense) e Longo (Lusitano); Belén (Torreense), Valle (F. C. Porto) e [illegible] (Salgueiros), Inbelloni, (Sporting de Braga), Santiago (Olhanense), Garófalo (Sporting de Braga), Pérez (Belenenses) e Di Pace (Belenenses).

Arbitro: Abel Macedo Pires, de Lisboa.

O desafio redundou num excelente espectáculo entre duas equipas formadas por jogadores habilidosos. A subtileza foi a nota dominante da partida, especialmente na primeira parte que terminou empatada a uma bola.

Aos catorze minutos, Aguas substituiu Peiroteo e na sua primeira jogada concluiu admiravelmente um passe de «Matateu» para marcar um excelente golo.

Os argentinos empataram aos vinte e cinco minutos: Garófalo, de longe, lançou Di Pace e este, em desplique com Inácio, fez o remate vitorioso.

Ainda no primeiro tempo, Wilson cedeu o lugar a Arcanjo, entrando Naldo (Benfica) para defesa-es-[illegible]

Para o segundo tempo apresentaram-se, praticamente, duas novas equipas:

ULTRAMARINOS — Valongo (Benfica); Garrido (Benfica) e Naldo (Benfica); Pérides (Académica), Inácio (Torreense) e «Juca» (Sporting); Aparício (Sporting), «Matateu» (Belenenses), João Mendonça (Torreense), Perdigão (F. C. Porto) e «Fialho» (Benfica).

ARGENTINOS — Juan Santos (Sporting); Araujo (Torreense) e Romero (Caldas S. C.); Di Paola (Académico), Forneri (Torreense) e Vallone (Sporting); Imbelloni (Sporting de Braga), Santiago (Olhanense), Garófalo (Sporting de Braga), Pérez (Belenenses) e Di Pace (Belenenses).

Formada apenas por jogadores de

Ben David saudado pelo presidente da A. F. L.

cor, a selecção dos ultramarinos realizou uma boa segunda parte derrotando, com a sua velocidade, os preciosismos dos sul-americanos.

Aos seis minutos, uma jogada entre «Matateu» e Aparício foi concluída, de cabeça, por João Mendonça que fez seguir a bola para a baliza de Juan Santos.

Verificou-se, depois, aos treze minutos, a entrada de Chipenda (Benfica) para extremo-direito, passando Aparício para defesa, Garrido para interior, Perdigão para médio e saindo «Juca».

Cinco minutos decorridos, o resultado passou para 3-1. Jogada de Pérides para Garrido, centro deste e remate de João Mendonça, Juan Santos não pôde segurar a bola e Mendonça, na recarga, fez o golo.

Os argentinos responderam com um ponto de Di Pace, aos dezanove minutos, mas a diferença de dois golos veio a prevalecer no final com um golo dos ultramarinos, depois de uma jogada entre «Fialho», «Matateu» e Garrido, concluida por este.

Excelente vitória e boa partida de futebol.

No intervalo deste jogo, uma equipa do Ginásio Clube Português exibiu-se, com inteiro agrado do publico, em saltos de mesa alemã.

A EQUIPA
DO CLUBE NACIONAL DE MONTANHISMO
ganhou as provas de esqui da Serra da Estrela

COVILHÃ, 16. — Na pista do Covão da Torre, disputaram-se as anunciadas provas de esqui, que estiveram bastante animadas. As de anteontem tiveram os seguintes resultados:

«Taça A. C. P.» (Velocidade com portas — Homens. Classe B) — 1.º, Eng. Henrique Fernandes Pinto 33.3/5; 2.º, Bernardo Espírito Santo 49.1/5; 3.º, Eduardo Medeiros, 51.1/5 todos do «Ski» Clube de Portugal.

Senhoras — 1.º, Maria Margarida Com. do «Ski», 37.3/5; 2.º, Maria de Lurdes Andrade e Silva, do Clube Nacional de Montanhismo, 37,4/5; 3.º Maria José Lupi, do «Ski», 40.2/5.

Ontem, disputou-se a prova «Combinado», verificando-se os seguintes resultados:

1.º, Alferes Freire de Andrade, do «Ski», 1.38.2/5; 2.º, Rui Cruz, do C. N. M., 2 m.; 3.º, Luís Filipe Saraiva, do C. N. M., 2,2,2/; 4.º, José Carlos Laranjinha, do «Ski», 2.18.2/5; 5.º Luís Fernandes Pinto, do C. N. M., 2.33.3/5.

Por equipas — 1.º, Clube Nacional de Montanhismo, 23 pontos; 2.º, «Ski» Clube de Portugal, 17 pontos.

No Grande Hotel da Serra o sr. dr. Ferreira de Almeida, presidente da Comissão de Turismo da Covilhã e na presença dos srs. drs. Fausto Elias da Costa e Guilherme Raposo Moura, do C. N. M., e de numerosas senhoras procedeu á entrega de prémios aos vencedores das provas.

Vitória - Belenenses

O Belenenses organiza, no domingo, uma excursão de autocarros a Setubal, ao preço de 22$00, ida e volta, por pessoa, a fim de que os seus associados e simpatizantes possam assistir ao jogo com o Vitória.

Seis corredores angolanos na Volta a Portugal em bicicleta

LUANDA, 15. — Os seis melhores ciclistas do Clube Ferroviário de Luanda constituirão a equipa deste

(Continua na 11.ª pág.)

O «team» dos jogadores argentinos

O CAMPO DE SANTARÉM
ONDE SE REALIZA A FEIRA DO RIBATEJO
ESTÁ A SER ALARGADO

SANTARÉM, 15 — A elaboração do programa da III Feira do Ribatejo, que se realizará durante quinze dias, a partir do ultimo domingo de Maio, nesta cidade, está a merecer a melhor atenção da comissão executiva, que tem em vista conseguir um êxito ainda mais brilhante do que o obtido nos dois anos anteriores, em que notàvelmente foi revelada ao País a riqueza da provincia do Ribatejo, com largo reflexo na economia nacional, e ainda as possibilidades de se poder fazer mais e melhor, dada a privilegiada situação deste rico e fértil rincão de Portugal.

Está já assegurada a colaboração dos expositores que concorreram nas duas Feiras anteriores, bem como algumas dezenas de novos concorrentes que já solicitaram marcação de terrado para as suas exposições de comércio e de industria. E outro tanto sucede com a parte agro-pecuária, em que se registam novos expositores, pelo que o campo vai ser ampliado pela Camara Municipal, tendo já começado os respectivos trabalhos.

A Feira do Ribatejo é uma realização que interessa toda a provincia. Ela não pertence somente á cidade de Santarém e muito menos pode ser obra unicamente da sua Comissão Executiva. A colaboração de todos os ribatejanos empenhados no seu êxito será sempre bem acolhida.

A Comissão Executiva da Feira, convencida de que existirão muitos ribatejanos possuidos do maior entusiasmo pelo certame e cheios de ideias, decidiu criar de 1 a 29 de Fevereiro o «Mês das Sugestões».

Durante este periodo, aqueles que vivem com carinho esta manifestação de vitalidade da nossa provincia, na qual cabem os idealismos de todos, poderão dirigir-se por escrito á referida Comissão e revelar-lhe os seus planos, os seus anseios de melhoria deste ou daquele aspecto do certame, tal como poderão criticar os defeitos que, porventura, hajam notado no decorrer das Feiras anteriores, apontando, construtivamente, as soluções adequadas.

Os que não quiserem fazê-lo por escrito, poderão, dentro do prazo indicado, dirigir-se á sede do Turismo, onde, ás terças-feiras, pelas 21 e 30, a Comissão os receberá e ouvirá com o maior empenho.

Se este «Mês de Sugestões» encontrar eco entre os amigos da provincia, decerto que muitas ideias boas surgirão a contribuir para que a Feira se torne uma realização cada dia mais próxima da perfeição, para honra do Ribatejo.

A Comissão, que continua a trabalhar activamente na elaboração do programa, está a cuidar da representação mais desenvolvida do folclore regional, em que esta provincia também é rica.

NOVAS INSTALAÇÕES DA KODAK PORTUGUESA

No próximo dia 20, ás 17 e 30, a Kodak Portuguesa inaugura as novas instalações no seu estabelecimento na Rua Garrett, 33, comemorando o acto com a abertura de uma exposição de fotografias do sr. António Rosa Casaco e um «vinho de honra» oferecido a vários convidados.

CERVEJA
(CURSO DE TIRADORES)

Tirar uma cerveja do barril não é tarefa que esteja ao alcance de qualquer pessoa, ainda que se julgue frequentemente o contrário.

Uma **boa** cerveja, isto é, uma **cerveja** em que todas as suas propriedades de produto excelente se mantenham vivas, depende muito da competência técnica do tirador e dos cuidados havidos com a instalação.

Para melhor servir a sua clientela, todos os bons estabelecimentos em que é vendida a cerveja a «copo» terão, portanto, interesse em que a mesma seja extraída por pessoal competente e habilitado, quando, porventura, o não tenham já.

A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS põe, assim, ao serviço dos seus clientes, gratuitamente, mais um novo

CURSO TEÓRICO E PRÁTICO

para o qual se recebem inscrições até ao dia 29 do mês corrente, dirigidas aos seus escritórios na Avenida Almirante Reis, 115, Lisboa, indicando-se:

— o nome do empregado a especializar;
— o lugar que exerce e respectivo estabelecimento;
— o numero do bilhete de identidade da pessoa a inscrever.

Este curso terá início no próximo dia 12 de Março e é destinado aos Clientes de Cerveja de barril dos distritos de: FARO, EVORA, BEJA, SETUBAL, LISBOA, SANTARÉM, LEIRIA, CASTELO BRANCO e PORTALEGRE, sendo limitado a 100 candidatos.

EM CINCO ANOS DE GOVERNO DAREI CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO AO BRASIL

—PALAVRAS DE FÉ DO PRESIDENTE JUSCELINO

POR
MARIA O'NEILL
Especial para o «Diário Popular»

RIO DE JANEIRO, Fevereiro. — No Palácio Tiradentes, em brilhante solenidade, efectuou-se a posse do novo Presidente que, uma hora mais tarde, recebia no Catete, a faixa presidencial das mãos do sr Nereu Ramos. Nos discursos proferidos afirmou-se, uma vez mais, o desejo de pôr o Brasil acima das paixões políticas e os problemas nacionais na ordem do dia.

Há quem não esteja conforme com o novo Ministério — na própria sala dos despachos, no dia da posse, ouvimos esses rumores — mas a sua composição permite uma sólida maioria no Congresso e dele fazem parte homens de conhecida valia como os srs. Nereu Ramos, Teixeira Lott, José Maria Alkimin e outros que são reconhecidas inteligências e exemplos de probidade e ética política.

«Em cinco anos de Governo darei cinquenta anos de progresso ao Brasil». São estas palavras que os cartazes de propaganda, espalhados pela cidade, contém como uma promessa e uma certeza de quem sabe o que quer e confia em cumprir.

Inicia-se uma nota etapa que, queira Deus, seja auspiciosa. No entanto, não devemos pensar que sejam isentas de cuidados as horas de trabalho árduo que se aproximam. Certa Imprensa continua inconformada com a diferença majoritária do dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, como se fosse possivel, num país de 60 milhões de habitantes, a maioria absoluta! As censuras que, moderadamente, mas de forma acintosa, se perfilaram durante o estado de sítio, eram prognóstico da campanha sistemática que se iniciaria tão pronto as circunstancias o permitissem. E' o que acaba de acontecer.

Uma das propostas da União Democrática Nacional era a suspensão do estado de sítio, proposta que obteve o beneplácito do sr. Presidente da Republica.

O dr. Juscelino de Oliveira não quis ver-se na contingência do antigo Chefe de Estado, sr. Artur Bernardes, que foi forçado, várias vezes, a adoptar esse recurso para poder governar. Como exemplo da sua vontade em excluir tais métodos, podemos citar já a liberdade de expressão que acaba de devolver á Imprensa. O estado de sítio será revogado a partir de 15 de Fevereiro.

Este Governo, embora tenha na sua composição pessoas que já participaram noutros gabinetes, conta com a colaboração de gente moça e de dinamismo comprovado. O dr. Juscelino de Oliveira, quando Governador de Minas Gerais, deu um exemplo da sua capacidade de trabalho e a Imprensa estrangeira tem sido unanime em afirmar que espera um novo quinquénio em que as possibilidades de recuperação económica do Brasil se tornem um facto.

«Consolida-se definitivamente a democracia em nossa pátria» — foram as palavras do sr. Presidente da Republica, em resposta ás do sr. Nereu Ramos («Assegurando a posse dos candidatos eleitos, temos a consciência tranquila, pois com esse acto a um só tempo, cumprimos o maior objectivo da Constituição e correspondemos aos apelos da formação democrática do país»). Apesar destas afirmações, parece que há o projecto de reformar a Constituição que, na sua forma actual, restringe muito os poderes do Presidente da Republica.

Também o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira que pretende criar novas organizações para garantir a eficiência dos seus propósitos, acaba de criar o Conselho de Desenvolvimento com o objectivo de coordenar a politica económica e dar maior incremento as actividades governamentais.

ATÉ JÁ SE FALSIFICA ALCOOL DESNATURADO...

MONTIJO, 15. — Fiscais da Intendência Geral dos Abastecimentos que actuavam nesta vila, notaram que estava a ser vendido naiguns estabelecimentos, como sendo álcool desnaturado, um produto que se tornou suspeito. Numa mercearia, cujo proprietário é, também, vendedor ambulante, foram encontrados quatro bidões com acetona corada de azul, de duzentos litros cada um, e ainda outro com trinta litros.

Em três carvoarias igualmente se vendia produto idêntico, que aquele falsificador fornecia como sendo álcool desnaturado. Em outro retalhista estava á venda produto igual, fornecido por um falsificador da Venda Nova e a um vendedor ambulante de Pinhal Novo foi apreendida uma porção de acetona corada, cujo fornecedor é de Lisboa.

O caso provocou calorosos comentários da população, principalmente das donas de casa, que não conseguiam perceber a causa dos frequentes estragos nas «cabeças» dos fogareiros a petróleo.

PROF. FERNANDO SEABRA

PARIS, 15 — O doutor Fernando Seabra, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto procurador á Camara Corporativa, antigo Subsecretário de Estado, encontra-se em Paris de passagem para os Estados-Unidos, onde vai a convite do Governo norte-americano.

O professor Fernando Seabra visitou ontem a sede da N. A. T. O. no Palácio de Chaillot, onde foi recebido por «Lord» Ismay, que, perante os mais altos funcionários da Organização do Tratado do Atlantico Norte, fez o mais caloroso elogio do catedrático português.

Artes Plásticas

Exposição de Paulo Guilherme

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, na sala do rés-do-chão do Secretariado Nacional da Informação a exposição de desenhos e aguarelas do artista Paulo Guilherme de Eça Leal, nosso prezado colaborador.

I Salão dos Artistas de Hoje

Na Sociedade Nacional das Belas-Artes, inaugura-se no dia 18, ás 16 horas, o I Salão dos Artistas de Hoje.

A PRODUÇÃO DE AZEITE DA CAMPANHA FINDA

É SUPERIOR À DO ANO PASSADO

O Instituto Nacional de Estatística informa que o mês de Janeiro decorreu excessivamente chuvoso, principalmente durante a segunda década, e com temperaturas superiores ás normais.

O excesso de pluviosidade em muitas regiões originou prejuízos, devidos ao encharcamento das terras baixas e á erosão das encostas mais declivosas. Nas campinas do Ribatejo, algumas culturas que, pela segunda vez, ficaram submersas, devem considerar-se perdidas.

De um modo geral, as searas apresentam bom aspecto vegetativo, algumas mesmo com vigor excessivo para a época. No entanto o afilhamento foi muito prejudicado pela suavidade das temperaturas, pelo que as plantas, apesar de desenvolvidas, têm com frequência um só colmo, e este, de um modo geral, delgado.

Como é natural, as pastagens foram altamente beneficiadas, fornecendo forragens abundantes e de boa qualidade. Com raras excepções, podem, pois, considerar-se excelentes as condições de alimentação dos gados.

As áreas ocupadas pelos cereais de Inverno, trigo, centeio, aveia e cevada e pela fava não mostram tendência para variar. Apenas nas regiões do Norte se nota tendência para aumento da área do trigo em detrimento da área do centeio, o que se explica pelo melhor preço daquele cereal e ainda pelo maior rendimento unitário que se obtém da sua cultura.

A colheita de azeitona, que em algumas regiões do Norte se prolongou por Janeiro, pode considerar-se praticamente concluída. Segundo a primeira estimativa, a produção de azeite da campanha finda, a menor das cinco safras registadas nos ultimos dez anos, ultrapassa em cerca de 11 % a média geral do decénio.

As feiras realizadas durante o mês foram regularmente concorridas, notando-se, em especial, a procura de gado para talho cujo preço subiu. De um modo geral, os preços dos produtos agrícolas no produtor não revelaram qualquer tendência definida na sua variação, devendo apenas salientar-se uma subida sensível no preço da cevada. Nas principais regiões produtoras de batata verifica-se certa dificuldade na colocação deste tubérculo, sendo ainda o seu preço considerado muito baixo em relação aos de outros produtos.

Os trabalhos agrícolas estiveram praticamente paralisados nos dias de chuva. Nos restantes dias do mês notou-se, em certas regiões, falta de braços para todos os trabalhos que se encontravam atrasados, ao passo que noutras regiões foi necessário recorrer a diversas obras publicas para evitar crises de desemprego rural.

Por estas estimativas calcula-se que a produção de azeite atinja 815 milhares de hectolitros, superior 53,9 por cento á do ano passado e 10,7 por cento á média do ultimo decénio, mas inferior 38,7 por cento á ultima safra (1953-1954).

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

A Relação julga hoje o processo referente ao sr. Cruz Pombo

No Tribunal da Relação de Lisboa está a ser julgado esta tarde o recurso interposto pelo Ministério Público do processo-crime de que é arguido o sr. Armando da Cruz Pombo, que, na primeira instancia, foi absolvido por unanimidade, dos crimes que lhe eram imputados. Como se sabe, o sr. Pombo era acusado de um caso de especulação de que teria sido vitima um juiz reformado. O processo já tinha sido julgado em 1953, na Relação, onde o reu foi absolvido, mas em recurso do Ministério Publico voltou ao Supremo que mandou julgar novamente, com o fundamento na necessidade de ampliação de matéria de facto, conducente a melhor esclarecimento da verdade. Nesta repetição de julgamento, o arguido foi absolvido. Voltou então o processo para a Relação, desacompanhado da parte acusadora, e o resultado deve ser conhecido hoje.

O que representa para ela a indústria do Petróleo?

Do negro óleo arrancado às entranhas da terra extrai hoje essa extraordinária mágica que é a «Indústria Química do Petróleo» os produtos de que se fazem as meias de nylon, os vernizes para unhas, os batons para os lábios. Cosméticos, tecidos e adornos são, em muitos casos, contribuições da indústria petrolífera para o realce da beleza e elegância.

Assim, na pesquiza desses produtos, os Laboratórios Shell também se ocupam do encanto e atractivo femininos.

SHELL PORTUGUESA (S.A.R.L.)

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

A MISSA SOLENE

DO 1.º DIA DA QUARESMA

CELEBROU-SE NA SÉ DE LISBOA

COM A ASSISTÊNCIA DO SR. CARDEAL-PATRIARCA

Os actos liturgicos do primeiro dia do tempo da Quaresma, levou aos templos, durante a manhã, numerosos fiéis, que iniciaram, com comunhão e recepção de Cinzas, a época de meditação e penitência preparatória da celebração dos Mistérios da Morte e Ressurreição do Salvador.

Na Sé Patriarcal, celebrou-se missa solene de pontifical com a assistência do sr. Cardeal Patriarca. A cerimónia iniciou-se com a bênção das Cinzas — acto acompanhado por canticos do ritual pelo coro do Seminário dos Olivais, «a capella». Os primeiros que receberam as Cinzas e ouviram as palavras destinadas a recordar aos homens que hão-de transformar-se em pó, foram os cónegos da Sé. Depois, aproximaram-se do sólio os seminaristas e os componentes da irmandade, precedidos do respectivo juiz, marquês de Rio Maior.

Junto do transepto, as cinzas foram impostas aos fiéis pelo sr. cónego António Gonçalves.

Entretanto, principiava no altar-mor a missa solene, celebrada por monsenhor Avelino Gonçalves, arcediago da Sé, acolitado por dois alunos do ultimo ano do curso de Teologia, do Seminário de Cristo-Rei.

Ao sólio, serviram de assistentes os srs. cónegos José Amaro Teixeira (presbitero), D. João de Castro e Fernando Duarte.

Dirigiu a cerimónia, monsenhor Honorato Monteiro.

O sr. Cardeal-Patriarca durante a cerimónia da imposição das cinzas a cónegos

À procissão das Cinzas em Aveiro assistiram milhares de fiéis

AVEIRO, 15 — Com a costumada imponência, realizou-se hoje a tradicional procissão das Cinzas, que atraiu a Aveiro milhares de forasteiros dos concelhos vizinhos. O extenso préstito, com os seus 13 andores, saiu da igreja de S. Francisco cerca das 14 horas, para percorrer as principais ruas da cidade.

Presidiu ás cerimónias o sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, bispo-auxiliar, tendo o rev. frei Diogo Crespo proferido uma alocução junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A festa das Cinzas há 30 anos

Com a presença de muitos artistas de teatro, homens de letras e jornalistas realizou-se, esta tarde, na Quinta dos Pilares, á estrada de Benfica, um almoço abrilhantado por um cavalinho (charanga), fados e cegadas, numa curiosa reconstituição da quarta-feira de cinzas de há trinta anos. A festa, promovida pelo sr. Alfredo Almeida, proprietário do conhecido restaurante típico «O Faia», decorreu muito animada, tendo-se feito ouvir, com grandes aplausos da assistência, algumas das nossas melhores fadistas.

PORTUGAL

na Feira de Paris de 1956

E' esperado ao fim da tarde em Lisboa o sr. dr. Correia de Barros, presidente do Fundo do Fomento, que se deslocou á capital francesa para estudar a representação de Portugal na Feira de Paris de 1956.

No Aeroporto daquela cidade o sr. dr. Correia de Barros declarou ao correspondente da «ANI», que, além de ser absolutamente certa a representação de Portugal no importante certame comercial e industrial, o «stand» de Portugal ocupará, este ano, aproximadamente 300 metros quadrados, devendo constituir um mostruário vivo e elucidativo do progresso industrial e comercial de Portugal e um autêntico cartaz das belezas turísticas portuguesas. Todos os principais ramos das industrias e do artesanato portugueses estarão condignamente representados na Feira, que se realiza de 5 a 21 de Maio próximo.

UM FENÓMENO MARÍTIMO CAUSOU A DESTRUIÇÃO DE NUMEROSOS BARCOS VARADOS NA PRAIA DE SESIMBRA

SESIMBRA, 15 — Esta madrugada, pelas 4 e 30, produziu-se um fenómeno marítimo que teve graves consequências, pois causou a destruição de numerosas embarcações, ficando ainda muitas outras danificadas. Foi o caso que o mar, até então relativamente calmo, pareceu avolumar-se, de subito, desfazendo-se na praia em grossos vagalhões que irromperam terra adentro, destruindo ou arrastando tudo o que se opunha á sua marcha e que não tinha a solidez das rochas ou dos grossos muros de pedra. Assim, cerca de trinta aiolas e botes que estavam varados na praia foram arrastados e a maioria deles ficou transformada num montão de destroços. A «levadia» — nome dado a este fenómeno — teve, como de costume, curta duração, mas apesar disso os prejuízos por ela causados, embora ainda não apurados completamente, ascendem a alguns milhares de escudos. Duas barcas de aparelhos que também estavam varadas na praia ficaram igualmente danificadas.

Também na praia da Quarteira se registou «mar de fora»

QUARTEIRA, 15 — Apesar do bom tempo, foi esta praia batida, pelas três horas, por ondas alterosas, fenómeno conhecido por «mar de fora». Inesperadamente as ondas invadiram a praia, causando prejuizos grandes nas embarcações que estavam ancoradas, algumas das quais foram levadas pelas águas dando á costa, quase destruidas, perto da praia de Albufeira. Os prejuizos terão de ser suportados pelos pescadores pobres que possuiam os barcos para a faina da pesca.

O mar tem-se mantido bravo e a costa está de novo ameaçada de temporal.

NOTICIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

DOIS IRMÃOS QUE NÃO SE VIAM HÁ 28 ANOS vieram a reconhecer-se na enfermaria onde ambos estão internados!

Luís do Couto é um pedreiro de 63 anos, casado com Luísa Rosa Gomes e residente na Calçada da Quintinha, 43, porta 9, que no dia 29 do mês passado caiu de uma obra na Travessa do Moinho de Vento, fracturando um braço. Por esse motivo foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado no Serviço 5.

Ora, no passado domingo, apareceu ali a visitá-lo um primo, cego de uma vista e que pouco vê da outra, chamado João do Couto e que está internado no Asilo dos Velhos. Naquele momento, encontrava-se também na mesma enfermaria, de visita a outro doente, um empregado da Carris, Manuel Raul Camara, que, ao ver o asilado, disse para o doente que visitava:

— Está ali o teu primo João!

E era verdade. Depois de visitas e doentes chegarem á fala, verificou-se que o doente que o Camara visitava — José do Couto, de 54 anos, jornaleiro, viuvo, morador em Chão do Sapo, Cadaval, que no dia 11 de Dezembro findo, dera ali uma queda, contundindo-se na coluna vertebral — é irmão do Luís, sendo ambos filhos de João do Couto e de Virgínia da Conceição, naturais de Lamas, concelho do Cadaval.

O Luís não via o irmão há 28 anos, pois nunca mais fora á sua terra, e estavam ambos há 14 dias próximo um do outro — o Luís, na cama 17 e o José na cama 52 — sem que se houvessem reconhecido! Compreende-se, assim, a alegria dos dois irmãos e como ficaram gratos ás visitas por terem proporcionado o seu reconhecimento.

Qualquer dos irmãos tem quatro filhos: o Luís, três raparigas e um rapaz; o José, três rapazes e uma rapariga. Um irmão deles, de nome Joaquim, morreu há anos por ter caído de um andaime. Há ainda outro irmão que o Luís não vê desde que deixou a terra da sua naturalidade, há 28 anos.

O Luís do Couto foi combatente da primeira guerra mundial, tendo feito a campanha de Angola.

COMEÇARÃO NO PORTO AS EMISSÕES DA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA?

Depois dos artigos recentemente publicados no nosso jornal acerca da instalação em Portugal dos Serviços de Radiotelevisão e do consequente incremento dos Serviços de Radiodifusão, podemos hoje informar que parece provável que venham a começar na cidade do Porto as emissões de televisão, dadas as dificuldades até agora encontradas na obtenção, em Lisboa, de terrenos convenientes para a instalação dos Serviços.

Entretanto, a «Radiodifusão Portuguesa», constituida há dois meses apenas, trata de adquirir, rapidamente, emissores e material de estudios. Para o efeito abriu já concurso para fornecimento do material necessário e convidou a concorrer as principais casas da especialidade da Europa e da América.

Dentro de poucos dias a R. T. P. entregará nos C. T. T. o projecto das instalações da Sociedade, propondo-se instalar cinco emissores, na fase inicial, em vez de três como está previsto nas bases da concessão. Desta forma, serão cobertas logo de princípio as regiões do Porto, Braga, Viana do Castelo, Aveiro, Coimbra, Lousã, Leiria, Castelo Branco, Viseu Santarém Caldas da Rainha, Lisboa, Setubal, Evora e todo o Algarve. A confirmar-se esta informação, andará por cinco milhões a população abrangida pela primeira fase da instalação da rede de televisão.

CHEGOU A LISBOA MAIS MANTEIGA

Importada pela Junta dos Produtos Pecuários, chegou a Lisboa um novo carregamento de manteiga. Assim, os retalhistas e armazenistas podem proceder á sua requisição nas condições regulamentares, a partir de amanhã, na Rua Castilho, 34.

COM ÁGUA PELOS JOELHOS TRABALHARAM ONTEM ALGUNS HOMENS NOS LAGOS DA AVENIDA

Procedeu-se ontem á limpeza dos lagos da Avenida da Liberdade. Para mudar a água foi preciso recolher os peixes em baldes, trabalho que provocou a curiosidade de muitos transeuntes e também comentários justificados porque apesar do frio intenso que se sentia, os funcionários da Camara Municipal, encarregados do serviço, viram-se forçados a fazê-lo com água pelos joelhos, durante muito tempo.

Não seria possivel diminuir uma vez por outra o rigor dos regulamentos já que não se pode atenuar o rigor do frio?

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine
MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

CHEGOU A LISBOA EM VISITA OFICIAL

O MINISTRO ITALIANO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Em visita oficial, chegou esta tarde a Lisboa o sr. prof. dr. Paolo Rossi, Ministro da Instrução Publica de Itália, jurista de grande nomeada e professor de Direito Penal na Universidade de Pisa.

No Aeroporto, era aguardado por membros do Governo, Ministro da Itália no nosso país, que se fazia acompanhar de sua esposa; representantes do S. N. I. e outras individualidades.

O sr. prof. Paolo Rossi, que vem acompanhado do sr. Mário Conti, director das Relações Culturais do Ministério dos Negócios Estrangeiros, inaugura amanhã, ás 17 e 30, na Casa de Itália, Rua do Salitre, 146, a sede do Instituto Italiano de Cultura em Portugal e pronunciará uma conferência intitulada «Pietro Ispano nel giudizio del cronisti italiani». A esta cerimónia assistem os srs. profs. drs. Paulo Cunha e Leite Pinto, Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, e dr. Eduardo Brasão, Secretário Nacional da Informação.

O sr. Ministro da Instrução Publica de Itália assistirá, entre outros actos, á inauguração da Exposição da Imprensa Cientifica Italiana, organizada pelo Instituto Italiano e com o patrocínio do Instituto Superior Técnico, marcada para o próximo sábado. No importante certame figuram mais de 500 revistas que representam o panorama da vida cientifica e técnica de Itália.

NECROLOGIA

TOMÁS VIEIRA DA CRUZ

Na sua residência, Avenida Duarte Pacheco, 3, 1.º, esq., faleceu ontem o sr. Tomás Vieira da Cruz, de 48 anos, natural da Praia do Ribatejo, sócio-gerente da firma Manuel Vieira da Cruz & Filhos, Lda. Deixa viuva a sr.ª D. Silvia Romana Brito de Almeida Vieira da Cruz e era pai das meninas Maria Teresa, Maria Rosália, Maria de Fátima e Maria João de Almeida Vieira da Cruz. O extinto era um dos membros da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Pombal e foi comandante da Legião Portuguesa local, tendo contribuído bastante para o desenvolvimento dos Bombeiros Voluntários e outras colectividades daquela vila, onde era muito estimado. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela, onde o corpo se encontra depositado a partir das 7 horas da manhã, para o cemitério da Praia do Ribatejo.

A's 9 horas será rezada missa de corpo presente.

LINO DOMINGOS VIEIRA

Faleceu o sr. Lino Domingos Vieira, de 55 anos, natural de Tábua, ex-empregado da «Ilúminante» casado com a sr.ª D. Caetana Rosa Cardeira, e cunhado do sr. Antonino Fernandes Dias, comerciante. O seu funeral, a cargo da Agência Gaspar, da rua dos Anjos, 34, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, saindo da igreja de Santa Isabel para o cemitério da Ajuda.

ADRIANO GONÇALVES DE MORAIS

SETUBAL, 15 — Faleceu hoje o sr. Adriano Gonçalves de Morais, de 66 anos, natural da Fuzeta, residente nesta cidade há muitos anos, que exerceu diversas actividades comerciais e industriais. Praticante de várias modalidades desportivas, destacou-se, porém, no automobilismo, fazendo parte da «Velha Guarda» de «O Volante». Era delegado do A. C. P. e o mais antigo agente do «Citroen» no País. O seu espírito vivo e bondoso granjeou-lhe numerosas simpatias, nomeadamente na capital, onde desenvolvia grande parte da sua actividade profissional. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério de Nossa Senhora da Piedade, nesta cidade.

MAJOR EDUARDO SOARES

EVORA, 15 — Faleceu, inesperadamente na residência de seu cunhado, sr. José Augusto de Abreu e Vasconcelos de Azevedo Alpoim, Rua Alcafarias, 42, onde tinha vindo passar as férias do Carnaval, o major de Cavalaria 7, sr. Eduardo Varela de Oliveira Soares, de 50 anos, natural de Estremoz. Era casado com a sr.ª D. Julieta Queiroga de Oliveira Soares, pai da sr.ª D. Maria Celeste Queiroga Soares e sogro do sr. Jorge Lopes de Carvalho, proprietário em Azeitão. Oficial muito distinto da arma de Cavalaria, o extinto gozava da estima geral. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da aludida morada para o cemitério local.

DR. ALVARO DE CAMPOS

Sua família manda rezar missa do 6.º aniversário, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Noticias Pessoais

DR.ª D. MARIA CORINTA FERREIRA

No avião da T. A. P. deve chegar hoje a Lisboa, vinda de Lourenço Marques, a cientista dr.ª D. Maria Corinta Fontes de Melo Ferreira, naturalista do Museu Dr. Alvaro de Castro, que tem promovido no referido Museu importantes trabalhos de investigação entomológica.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Recolheu ao Necrotério, por ter chegado já morta ao Hospital de S. José, uma mulher de nome Rosa, de 54 anos, serviçal, residente no Campo Grande, 78, 1.º, que adoeceu subitamente em casa.

NO ENTRONCAMENTO HÁ NA MESMA ÉPOCA quatro estações (...além da do caminho de ferro)

Depois das peras de Santo António e de S. João... em pleno mês de Janeiro, outra raridade — ainda maior, segundo a opinião dos entendidos — acaba de surgir no Entroncamento.

Nada menos do que uvas... em pleno Inverno! Trata-se de uma videira existente numa propriedade do subchefe de depósito da C. P., sr. José Rodrigues Horta, videira que, nunca tendo dado fruto, foi logo em pleno rigor do Inverno — e que Inverno!... — que se «lembrou» de o fazer! Claro que são uvas ás quais falta o doce suficiente para se tornarem apetecíveis, mas, nem por isso perde valor a aludida raridade.

Não muito distante da citada videira existe uma frondosa laranjeira que, actualmente, possui frutos de três épocas, isto é, laranjas maduras, outras em meia criação, e ainda outras acabadas de nascer!

Como se vê, o Entroncamento continua a oferecer surpresas, pois, na mesma época, reune as quatro estações, Verão, Outono, Inverno e Primavera, o que deve ser unico no Mundo.

Durante mais alguns dias o São Luiz apresentará, no palco e na tela, o seu programa completo de carnaval

Eis uma notícia sensacional: a partir de hoje, o São Luiz apresentará, durante mais alguns dias, o seu admirável programa de Carnaval, que tanto êxito alcançou. De facto, o espectáculo do São Luiz impôs-se pelo seu interesse e pela sua excepcional classe. Se o filme de fundo — «Dançando nas Nuvens» — agradou sem reservas, os «complementos vivos» do palco resultaram completamente. Assim — e para que todos possam admirar tão excepcional programa — o São Luz resolveu prolongá-lo, por mais alguns dias. A partir desta noite, portanto, teremos «Dançando nas Nuvens», o estupendo filme musical com Cyd Charisse e Gene Kelly. E, no palco, a extraordinária atracção internacional «Os 4 De Ruff», o concertista de «acordeon» António Mestre — atracções de invulgar categoria que serão apresentadas pelo inimitável Artur Agostinho e acompanhadas pelo conjunto de ritmo da orquestra espanhola «Intermezzo».

De tarde, haverá todos os dias duas «matinées»: a primeira, com cinema e o espectáculo do palco. A segunda, apenas com programa cinematográfico. No Alvalade, e com o horário normal, continuará a exibir-se o programa cinematográfico com «Dançando nas Nuvens». Até 2.ª feira, portanto, todos poderão ver o programa completo de Carnaval do São Luiz.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO, PARA O PORTO, NOS AVIÕES DA TAP

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

EISENHOWER ESTÁ APTO A CONTINUAR DURANTE CINCO OU DEZ ANOS A VIDA ACTIVA QUE FAZ HOJE

— diz um relatório dos seus médicos assistentes

WASHINGTON, 15 — O estado de saude do Presidente Eisenhower melhora satisfatóriamente e, clinicamente, não há razão para que renuncie á renovação do seu mandato

Este, implicitamente, o parecer dos seus médicos assistentes, drs. White e Snyder que declararam efectivamente que Eisenhower está fisicamente apto a fazer durante um período, de 5 a 10 anos, a sua vida activa de hoje. Salientam que o Presidente, há semanas a esta parte, retomou por completo as suas funções oficiais.

O dr. Snyder, médico pessoal de Eisenhower, foi particularmente categórico: aos jornalistas que perguntavam se aquele podia continuar por mais quatro anos na Casa Branca, respondeu afirmativamente, sublinhando contudo a necessidade de o Presidente ser assistido por um médico competente.

Quanto ao dr. Paul Dudley White, um dos mais célebres cardiologistas americanos, fez uma declaração menos positiva, antecipadamente preparada e de que reproduzimos o texto:

«Depois de pesar com extremo cuidado todos os dados disponíveis incluindo os fornecidos pela nossa própria experiência, e plenamente cônscios dos perigos e das incertezas do futuro, consideramos que, médicamente falando, o Presidente deveria ser capaz de fazer uma vida activa de modo satisfatório durante mais um período de 5 a 10 anos».

A renovação do mandato depende de mais dos próprios sentimentos de Eisenhower do que da opinião dos médicos

Ao apresentar aos jornalistas os médicos que tratam o Presidente, o Secretário de Imprensa da Casa Branca lembrou que são *médicos*, e não políticos.

Acrescentou que, na ultima reunião com os representantes da Imprensa, o Presidente Eisenhower sublinhara que, no que toca a decisão, quanto á renovação eventual do mandato, atenderia mais aos seus próprios sentimentos do que á opinião dos médicos.

Os jornalistas insistiram especialmente com o dr White para saber o que pensa da influência fisica da tensão nervosa que a Presidência dos Estados-Unidos comporta.

O conhecido cardiologista declarou que, pessoalmente, não pensa que a tensão nervosa figure entre as causas directas das tromboses coronárias. Mas acrescentou que a tensão nervosa é uma circunstancia agravante que convém ter em consideração.

Por outro lado, o mesmo clínico, em resposta a perguntas frisou que a convalescença do Presidente ainda não terminou; «nas ultimas semanas, o Presidente acresceu progressivamente as suas actividades físicas, e —continuou— esperamos que progredirá lentamente por este caminho».

Os drs. White e Snyder disseram repetidas vezes que não lhes competia pronunciar-se sobre as consequências políticas do estado de saude do Presidente Eisenhower. Contudo, o dr. White confirmou que Eisenhower anunciaria muito em breve a sua decisão quanto á renovação eventual do seu mandato.

O exame cardio-vascular não revela qualquer anormalidade física

Os médicos assistentes do Presidente publicaram, por outro lado, o seguinte boletim médico:

«No termo da 20.ª semana de convalescença depois do ataque cardíaco de 24 de Setembro de 1955, o Presidente foi objecto, em 11 de Fevereiro de 1956, de um exame cardio-vascular, no Hospital Militar Walter Reed.

«De novo, estamos habilitados a anunciar que o estado de saude do Presidente continua satisfatório. Não notamos qualquer sintoma indicando quer uma fraqueza do musculo cardíaco ou uma reserva coronária insuficiente, isto é, uma penuria de afluxo de sangue para o musculo contractor do coração.

«O exame cardio-vascular não revelou qualquer anormalidade física excepto a que provem da cicatriz no musculo cardíaco; os exames com raios X, fluoroscópio e cardiograma indicam uma cicatriz bem fechada com cerca de 2 centímetros de diametro e situada na parte antero-lateral do ventriculo esquerdo As sombras cardíacas verificadas nos filmes dos raios X dentro de um período de 10 anos confirmam que o coração não aumentou nesse período.

«A temperatura do Presidente foi normal, o pulso, de costume, entre 60 e um pouco mais de 70. Depois da natação ou outros exercícios, o pulso vai a 80-84, mas volta rápidamente ao ritmo anterior; a pressão arterial foi estável, subindo por vezes acima de 120 sístoles, mas nunca a um grau de alta ou baixa insatisfatório.

«A circulação sanguínea geral do Presidente, incluindo a circulação nos pés e pernas, é excelente; não sofreu de respiração difícil, de dores anginais ou aceleração do pulso.

Eisenhower está restabelecido da sua crise de trombose coronária

«O grau de coagulação do sangue manteve-se ao nível conveniente. A média de sedimentação sanguínea encontrou-se num ponto situado no sentido da intersecção do 2.º e do 3.º terço da normal: 8 mm. por hora, em 11 de Fevereiro de 1956. A contagem de glóbulos brancos continuou entre 6.000 e 7.300 com uma distribuição normal dos tipos no decurso do período em vista. A contagem dos glóbulos vermelhos foi ligeiramente superior a 5 milhões. O estudo dos discos sanguíneos e outros elementos celulares da corrente sanguínea nada de anormal indica. O conteudo em colesterol varia ligeiramente, mas está dentro do normal: em 11 de Fevereiro de 1956, era de 217 miligramas.

«O peso do Presidente não excedeu 78 quilos. O seu regime foi tão isento quanto possível de gorduras e raras vezes foi além de 1.800 calorias por dia.

«Assim, as indicações enunciadas mostram que o Presidente se restabeleceu bem da sua crise de trombose coronária, do Outono passado.

«O presente Relatório é mais completo de que os publicados geralmente, mas o Presidente desejou que o publico americano tivesse conhecimento dos dados decorrentes do seu recente exame médico». — (F. P.).

FOI DENUNCIADA PELO GOVERNO DE DJAKARTA A UNIÃO HOLANDO-INDONÉSIA

DJAKARTA, 15 — O Governo indonésio fez hoje comunicação formal á Holanda de que já não reconhecia a existência da União holando-indonésia.

A União, constituída em 1949, depois da Holanda ter entregue a soberania das antigas Indias Orientais Neerlandesas, foi revogada pela Indonésia na segunda-feira, depois de se terem malogrado as conversações, em Genebra, destinadas a melhorar as relações entre os dois países. — (R.).

Actos de banditismo

DJAKARTA, 15 — Nos ultimos três dias, os terroristas que actuam na parte ocidental da ilha de Java assaltaram e saquearam 14 aldeias e incendiaram 4 mesquitas e 207 casas de habitação, segundo revelaram, ontem, as autoridades. Alguns desses bandos de terroristas são constituidos por mais de mil homens — (ANI).

SABOTAGENS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15. — Multiplicaram-se as sabotagens em todo o país, nos ultimos dias, apesar das festas do Carnaval e do edital afixado em toda a capital dizendo que a Polícia faria uso das armas contra os sabotadores.

Nas províncias de Buenos Aires e Cordoba registaram-se ontem cinco sabotagens, provocando a mais grave o descarrilamento de 18 vagões de um comboio de mercadorias perto de Dean Funes, província de Cordoba. Na mesma província estoirou uma bomba em frente da igreja de Rio Segundo. Nos arredores da capital foi incendiado um armazém frigorífico e destruído, com produto corrosivo, um carregamento de cabedais, numa fábrica de calçado. — (F. P.).

TRÊS MIL FERIDOS E ALGUNS MORTOS NOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS DO PERU

LIMA, 15. — Mais de três mil feridos e alguns mortos, é o balanço do Carnaval que, durante três dias, paralisou todas as actividades no Peru. Este ano, generalizou-se em todo o país a «brincadeira da água», que consiste em encharcar os transeuntes que se arriscam a passear pelas ruas. — (F. P.).

No Rio o numero de baixas foi menos alarmante que nos anos anteriores

RIO DE JANEIRO, 15. — O Carnaval de 1956 terminou ontem, á meia-noite, simultaneamente com o estado de emergência que tinha sido declarado no Brasil em 25 de Novembro. Mas o país inteiro estava tão entregue aos festejos carnavalescos que ninguem deu importancia ao acontecimento politico. Os jornais não se publicaram e as estações radiofónicas só transmitiam musica de dança. Todos os estabelecimentos e repartições publicas se encontravam encerrados.

A animação nas ruas, apesar da proibição da venda de aguardente e dos preços das outras bebidas alcoólicas serem demasiado altos para que a maior parte da população a elas pudesse chegar, foi tão grande como nos anos anteriores. A chuva que caiu intermitentemente a partir das 17 horas de segunda-feira em nada diminuiu a alegria da multidão. As danças, as canções, as paradas continuaram ao longo das Avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e das outras artérias principais da capital, dia e noite. Como sempre, os acontecimentos mais importantes do Carnaval do Rio são o grande desfile, com carros alegóricos, de terça-feira gorda e o Baile dos Artistas, no Teatro Municipal, na segunda-feira. A entrada no Municipal, por pessoa, custava duzentos cruzeiros e muitos dos presentes confessaram ter gasto cerca de cem mil cruzeiros com as suas máscaras e disfarces.

Devido á organização dos serviços policiais, á proibição da venda de aguardente, ao estabelecimento de postos de secorros nos pontos mais concorridos, o balanço de mortos, feridos e presos não foi tão alarmante como nos anos anteriores. O Departamento de Medicina Legal do Rio, por exemplo, anuncia menos de dois mil feridos sem gravidade. Nos primeiros quatro dias não se registaram mortes; porém, ao terminarem os festejos, havia trinta e três baixas, só na capital e em São Paulo, dez. Os turistas estrangeiros receberam todos pequenas cadernetas com numeros de telefones especiais da Polícia, a quem se podiam dirigir em qualquer altura, para auxílio ou informações. Membros especiais da Policia Militar estavam encarregados de atender estes pedidos, com intérpretes de inglês, espanhol e francês. — (ANI).

Baile de máscaras em Paris

PARIS, 15. — O acontecimento mais importante do Carnaval, nesta cidade, foi, além do frio intenso, o grande baile dado pela Condessa Maria Laura de Nouailles, no seu palacete. Trezentos convidados, escolhidos cuidadosamente entre a alta sociedade parisiense, foram avisados de que deveriam aparecer com máscaras que evocassem «a glória dos artistas e escritores do século XV ao

(Continua na 13.ª página)

PREVÊ-SE PARA BREVE UMA REMODELAÇÃO PARCIAL DO GOVERNO ESPANHOL QUE AFECTARIA AS PASTAS DA EDUCAÇÃO E DA FALANGE

MADRID, 15.— Círculos autorizados afirmam que o Generalíssimo Franco resolveu introduzir algumas modificações no elenco do seu Governo, que data desde há cerca de cinco anos.

As pastas abrangidas, por agora, seriam duas — a da Educação Nacional e a do Secretariado-Geral da Falange, cujo titular tem as prerrogativas de Ministro.

Como candidatos, fala-se, para o Ministério da Educação, nos nomes do actual embaixador no Vaticano, Fernando Maria Castiella, e de Jesus Rubio, que foi Subsecretário da Educação até Julho de 1951. Para o cargo de Ministro-Secretário-Geral da Falange indigita-se José Luís Arrese, que já desempenhou essas funções antes de Fernandez-Cuesta.

Os mesmos circulos dizem que o Vice-Secretário da Falange, Juan José Padrera, será também substituido, indicando-se para seu substituto o nome de José António Elola.

Ainda, segundo circulos autorizados madrilenos, não se esperam, neste momento, mais mudanças, embora seja provável que outras se registem mais tarde, talvez em Julho.

Sabe-se que o motivo da saída do Ministro da Educação, Ruiz Gimenez, se baseia na delicada situação existente entre os estudantes universitários, e da qual resultaram os conflitos da semana passada entre grupos falangistas e antifalangistas.

O indigitado novo Ministro-Secretário da Falange, José Luís Arrese, é um leal adepto do Generalíssimo Franco e um destemido falangista da velha guarda. E' considerado um defensor da «pura doutrina da Falange». A inclusão de ambos — José Arrese e José Elola — no círculo dos postos mais elevados do Partido Falangista indicaria um refortalecimento, através das instituições nacionais e da acção dos seus membros, da doutrina e actividades da Falange.

Espera-se a publicação das respectivas nomeações na Gazeta Oficial, em data muito próxima. — (ANI).

Melhorou o estado do estudante Miguel Alvarez

MADRID, 15 — Parece acentuar-se ligeira melhoria no estado do estudante falangista Miguel Alvarez Pérez, alvejado com um tiro na cabeça nos recentes acontecimentos nesta capital. O Ministro do Movimento, sr. Fernandez Cuesta, recém-chegado da América, foi imediatamente visitar o ferido, que tem também recebido a visita do representante do Chefe do Estado e de vários Ministros e chefes da Falange.

No Ministério da Educação tem sido recebidos telegramas de várias universidades e centros de ensino manifestando repulsa pela agressão. Em todas as universidades funcionam normalmente as aulas, e parece que reabrirão brevemente também as da Universidade de Madrid.

O Conselho Superior da Falange, reuniu-se com todos os conselheiros e chefes para tratar dos recentes acontecimentos universitários e decidiu manter a mesma atitude de lealdade e disciplina ante o Chefe do Estado e o Governo. — (EFE).

Os dois falangistas feridos foram condecorados

MADRID, 15 — O estudante Miguel Alvarez Perez, ferido com um tiro na cabeça durante os tumultos entre falangistas e antifalangistas, e cujo estado continua grave, recebeu a medalha de oiro da Falange, por bravura. O estudante Joaquim Ferrero, ferido também nos mesmos tumultos, mas com menor gravidade, recebeu a medalha de prata.—(ANI).

A prisão do realizador Juan António Bardem

MADRID, 15 — Consta que a prisão do encenador espanhol Juan António Bardem é devida ás «suas simpatias por ideias da extrema-esquerda». Encontra-se agora detido na Segurança, em Madrid.

Juan António Bardem é, se bem que novo ainda — nasceu em 2 de Junho de 1922 — uma das esperanças do cinema moderno. Engenheiro agrónomo, trabalhou no departamento cinematográfico do Ministério da Agricultura. Filho do comediante Rafael Bardém, bastante conhecido em Espanha, José António, além de encenador, é autor de muitos argumentos, crítica de filmes e chefe da redacção da revista «Objectivo».

Entre os seus argumentos mais célebres, conta-se o de «Bem-vindo, Mr. Marshall», coroado no Festival de Cannes em 1955. O seu ultimo grande filme, apresentado no Mundo inteiro com grande êxito, é «Morte de um ciclista», que trata em estilo algo stendhaliano, mas á moda espanhola, das crises morais e ideológicas de certas camadas da actual sociedade do seu país. — (F. P.).

Agitação entre os estudantes sevilhanos

MADRID, 15 — Um grupo de estudantes de Direito da Universidade de Sevilha fez ontem uma fogueira com papéis no pátio da Universidade durante uma manifestação pedindo a suspensão das aulas.

O reitor da Universidade interveio quando os estudantes continuaram a sua manifestação no salão principal da Universidade e persuadiu estes a desistirem do seu pedido — (R.).

Um artigo do «Arriba»

MADRID, 15 — O «Arriba», comentando as interpretações dos incidentes da semana passada pela Imprensa estrangeira, escreve: «Pretende-se, a todo o custo, semear a confusão para atacar em profundidade a solidariedade espanhola, agitando a esperança de uma hipotética desunião dos espanhois... Quis-se apresentar o ataque de mão assassina como episódio da luta entre duas tendências falangistas. O que representa a ultima forma de exploração do crime para conseguir, além-fronteiras, os efeitos de que os nossos inimigos precisam». O editorialista conclui exortando os falangistas á unidade e á disciplina. — (F. P.).

Noticiámos, há dias, que o pequeno George Wright, de 14 anos, ganhara num concurso da Televisão americana a bagatela de 100.000 dólares, pois respondera a todos as perguntas, que abrangiam os domínios científico e musical. Aqui o vemos, chorando de alegria, quando foi proclamado vencedor do concurso. O que ele ainda não sabia é que o fisco lhe levaria 67.000 dólares, pelo que apenas recebeu 33.000!

CENTENÁRIO DE MOZART

Wilfred Lehmann, o grande violinista australiano, que chegou hoje no «Higland Brigade», vindo de Londres, vem realizar em 6 recitais, na sala do Conservatório Nacional de Musica, com Sequeira Costa, o grande pianista português, que obteve enorme êxito quando das suas actuações em S. Carlos e, recentemente, no Tivoli, a audição das 18 Sonatas de Mozart, comemorando o 2.º Centenário do nascimento deste genial compositor. Esta série de concertos marcará um grande acontecimento artistico que já está despertando o maior interesse. Para facilidade do publico, os bilhetes encontram-se á venda na Casa Sassetti, Rua do Carmo, 54, e também no Conservatório, Rua dos Caetanos. Os concertos realizam-se nos próximos dias 27, 28 e 29 do corrente mês e a 1, 2 e 3 de Março, todos ás 21,45 horas.

PRIMEIRO RADIO-TELEVISÃO

SABA

APRESENTADO EM PORTUGAL PELA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

PREÇO 58.950$00

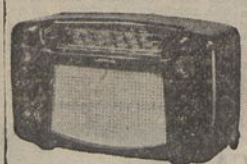
EM EXPOSIÇÃO NA

EMELLI—Rua de Santa Justa, 97

LORENZ-Rádio

A MARCA ALEMA DE RENOME MUNDIAL

Modelo ELBE III



PERFEIÇÃO MUSICAL JAMAIS OBTIDA NESTA CLASSE DE PREÇOS

COM ONDAS CURTAS E MARITIMA

PARA CORRENTE ALTERNA

ESC. 1.990$00

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de origem

Orçamentos gratis

Representantes da:

EMERSON — DESO SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

GENERAL

JOSÉ JUSTINO TEIXEIRA BOTELHO

MISSA DO 30.º DIA

A Direcção da «Revista Militar» participa que manda rezar, amanhã, pelas 12 horas, na Igreja de S. Domingos, Missa por alma do seu venerando Presidente.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» — 23 de Fevereiro — Para LUANDA e LOBITO. Recebe passageiros e carga. Nesta viagem os fretes não têm a sobretaxa de 20 %

«GANDA» — 25 de Fevereiro — Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).

«IMPÉRIO» — 29 de Fevereiro — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«UIGE» — 13 de Março — Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.

«BENGUELA» — 24 de Março — Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 15 de Março — Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 12 de Março — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

SERVANT TIP TOP 0,10 SOLINGEN

O melhor lâmina azul a $50

REPRESENTANTES — IBEREX AV. D. CARLOS, I — 132 - LISBOA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

EDUARDO PEREIRA CAMPOS

Ensino em Volkswagens novos mudanças sincronizadas e Austins mudanças no volante e directas á caixa. Carros livres a qualquer hora. Treinos na cidade. Se pretende obter a s/carta poderá adquiri-la por 1.500$00 (incluindo a documentação). Experimente sem compromisso que poupa tempo e dinheiro

Av. Alvares Cabral, 24—Tel. 660075

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

ESPLENDOR, LDA.

A ALFAIATARIA DAS PESSOAS EXIGENTES

Perfeição ★ Corte garantido

Direcção técnica de ARMANDO ANT.º DE ALMEIDA

Rua da Conceição da Glória, 16-1.º — Telefone: 367888

(Junto á Avenida da Liberdade)

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" — N.º 1

A tragédia do Z

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR

Ellery Queen

CAPITULO I

Apresentação

Dada a minha intervenção nos acontecimentos que vou relatar, não me dispensarei de me apresentar a mim mesma: Patience Thumm.

Sou nova. Os meus olhos são grandes e azuis e um estudante de Heidelberg comparou um dia os meus cabelos ao mel. Quanto ao resto, tenho a harmonia de uma jovem sã de corpo e alma e o meu cérebro, a dar crédito á afirmação do próprio Drury Lane, funciona com extrema perfeição.

Após uma longa viagem que empreendi a coberto de uma confortável pensão e do indispensável «chaperon», resolvi voltar ao lar, com grande surpresa de meu pai que depois de se haver retirado do Departamento de Detectives de Nova Iorque, fundara uma agência de detectives que singrava de vento em popa.

Não sabendo que fazer, passei a instalar-me com frequência no escritório de meu pai, que convencendo-se a certo ponto de que eu possuia algumas das qualidades que devem caracterizar um bom detective, anuia de quando em quando a que me ocupasse pessoalmente de certos casos de somenos importancia. E foi graças a esse treino que eu obtive os conhecimentos que tão proveitosos me foram no famoso caso de Aaron Dow, o condenado da Cadeia de Algonquin, tema do presente livro.

Certo dia, ao notar que eu possuia um extraordinário instinto de observação e dedução, meu pai comentou:

— E's formidável, rapariga! Fazes-me lembrar o Drury Lane, nos seus bons tempos.

—Obrigada pelo cumprimento, inspector Thumm. E quando terei eu a dita de ser apresentada a esse notável personagem?

A oportunidade para tal surgiu menos de três meses após o meu regresso do estrangeiro.

Um dia apresentou-se no escritório um homem alto, de cabelos grisalhos, elegantemente vestido, que disse chamar-se Elihu Clay e ser banqueiro francês.

O homem era dono dos Jazigos de Mármore Clay, no Condado de Tilden, Estado de Nova Iorque, e tinha o seu escritório e residência na cidade de Leeds. O assunto que o levara a procurar meu pai era de natureza confidencial.

— Que temos? — perguntou meu pai. — Andam a roubar-lhe dinheiro do cofre?

— Não! Tenho um... um sócio comanditário.

— Sim? E então?

Esse tal sócio era o dr. Ira Fawcett, irmão do senador Joel Fawcett, um senador do Condado de Tilden cuja reputação deixava muito a desejar.

Clay, que parecia longe de se considerar a si próprio um «honesto homem de negócios», lamentava a sua ligação com o dr. Fawcett, que envolvera a firma em contratos que Clay considerava «suspeitos». O negócio estava próspero — demasiadamente próspero, até. Uma verdadeira avalanche de encomendas de proveniência estadual ou camarária, desabava sobre a firma e Clay reputava necessária uma investigação.

— Tem provas? — perguntou meu pai.

— Nenhuma, inspector. Ele é demasiado esperto para se deixar apanhar. Tenho apenas suspeitas. Está disposto a tomar conta do caso? — E ao dizer isto, Elihu Clay colocava sobre a secretária de meu pai um confortável molho de notas.

— Que lhe parece, Patty? — perguntou meu pai.

— Teriamos de abandonar tudo quanto temos em mãos...

Elihu Clay lançou-me um olhar.

— Tenho uma ideia. Não quero que Fawcett suspeite de si, inspector, e, no entanto, terei de manter consigo estreito contacto. Por que não vai até Leeds com «Miss» Thumm? Serão meus hóspedes. E a presença de sua filha só nos pode auxiliar. — Inferi daquela afirmação que o dr. Ira Fawcett não era insensível aos encantos femininos e, como é natural, o meu interesse pela questão subiu de ponto.

— A ideia é aceitável, pai — disse eu, e o acordo firmou-se.

★

Passámos os dois dias seguintes a pôr a casa em ordem e numa manhã de domingo fizemos as malas para partir para Leeds. Elihu Clay partira para lá no próprio dia em que nos visitara.

Recordo-me de estar um dia sentada ao fogão quando o telegrama chegou. Era do Governador Bruno — aquele mesmo Walter Xavier Bruno que fora Promotor Distrital do Condado de Nova Iorque quando o pai era Inspector de Detectives e que desempenhava agora as funções de Governador do Estado de Nova Iorque.

Meu pai leu o telegrama, sorriu e passou-mo. Dizia:

Tenciono visitar amanhã Drury Lane em Lanecliff completa setenta anos tem estado doente e precisa presença amigo; stop espero vê-lo lá também.

Bruno

— Maravilhoso, pai! — exclamei, deleitada com a ideia de conhecer por fim o famoso Drury Lane. — Acha que ele gostará de mim?

— Ele nunca gostou muito de mulheres como tu — replicou meu pai — mas como és minha filha talvez que aceda a mostrar-te boa cara. E agora, vai para a cama.

Deu-me um beijo, roubou-me o copo da bebida com que eu me deleitava e retirou-se.

★

«The Hamlet», a mansão de Hudson onde se acolhera o velho intérprete de Shakespeare, correspondia inteiramente á descrição que meu pai me fizera dela. Nada vira na Europa que com ela se pudesse comparar. Cercada de florestas e de um maravilhoso rio azul, dir-se-ia haver sido transportada sobre um tapete mágico de um dos montes da velha Bretanha. Era enorme, imponente, medieval, linda.

O Governador Bruno esperava-nos ao portão para se fazer anunciar juntamente connosco. Era um homem de rosto quadrado, testa alta, olhos brilhantes de inteligência e queixo de lutador.

Quando nos dirigiamos para a casa veio ao nosso encontro um homem no qual a custo reconheci o famoso Drury Lane que meu pai tantas vezes me descrevera. Os ultimos dez anos deviam ter operado nele funda modificação. Em contraste com os seus ombros curvados, as suas rugas, os seus cabelos brancos, tinha uns olhos coruscantes, cheios de claridade, de inteligência e de humor.

Cumprimentou efusivamente meu pai e o Governador e pareceu nem dar pela minha presença, até que chegou o momento da apresentação. Para não fatigar os leitores direi apenas que a impressão em mim produzida por Drury Lane foi verdadeiramente inolvidável tanto mais que o velho acabou por me aceitar como uma espécie de colega nos métodos dedutivos, com grande surpresa de meu pai, demasiado afeito ás reservas do seu amigo.

Depois do jantar, o Governador retirou-se, mas nós ficámos até ao dia seguinte e devo dizer que foi com tristeza que me apartei daquele lugar idílico e do nosso encantador anfitrião.

CAPITULO II

Um crime

Leeds é uma pequena mas encantadora cidadezinha que se espraia na base de um morro cónico. E se não fora a Cadeia de Algonquin, que se ergue no topo do morro como uma visão de pesadelo, o sitio seria um paraíso.

Um táxi levou-nos da estação á mansão Clay, a casa de Elihu Clay, uma grande casa branca de estilo colonial, á porta da qual nos aguardava o próprio banqueiro, que nos cumulou de gentilezas como se fossemos seus velhos amigos.

Elihu Clay era viuvo e, saudoso da esposa, lamentava com frequência não ter uma filha para ocupar o lugar daquela. Pareceu-me que, em sua casa, Elihu Clay era um homem totalmente diferente do homem de negócios, brusco e prático, que nos visitara em Nova Iorque. A medida que os dias se passavam, mais simpatizava com ele.

Clay e meu pai passavam muitas horas fechados no escritório. Chegaram mesmo a passar um dia inteiro nas pedreiras situadas a algumas milhas de Leeds, junto do rio Chataharie. Ao regressar, meu pai comentou:

— Não há maneira de conseguir provas documentais, Patty. Esse tal Fawcett deve ser a própria encarnação do diabo. Clay tinha razão para estar alarmado, mas a coisa é mais difícil do que julgava.

Infelizmente, nada podia fazer para auxiliar nas investigações. O dr. Fawcett não estava presente. Saira de Leeds no dia da nossa chegada, com destino desconhecido, o que não era de forma alguma invulgar.

(Continua)

UMA SÉRIE DE DESASTRES

A EXPLOSÃO NAS OFICINAS DO VALE DO FORNO

(Continuação da 1.ª pág.)

Como medida de precaução estabelecida para a natureza dos trabalhos que se realizam ali — o de beneficiação de material, como seja o da substituição da pólvora em granadas fabricadas há certo tempo — as oficinas são, para esse efeito, instaladas em pequenas barracões de madeira, cobertos de chapas de fibro-cimento, sendo estas assentes sem qualquer fixação. Assim, ao dar-se uma explosão, todo aquele material se desmorona por falta de pressão, sendo os efeitos consideravelmente reduzidos.

Foi o que sucedeu ontem, pois, se não fosse essa precaução, no grande barracão que serve de oficina e armazém e se encontra chão de material, ter-se-ia dado uma explosão de extraordinárias proporções.

Também o numero de homens que normalmente trabalham nessas oficinas é limitado, tendo em vista as mesmas medidas de precaução. Assim, quando da explosão de ontem, só cinco operários estavam a trabalhar, pois os restantes quatro do turno haviam sido dispensados a seu pedido.

Jaime Pereira e José Augusto Rodrigues (feridos)

Como se deu a explosão

No barracão onde se deu o desastre e que tem pouco mais de cito metros de comprido por quatro de largo, aqueles cinco operários estavam a beneficiar espoletas de granadas, operação que tem carácter periódico, pois, de tempos a tempos, como dissemos, o material tem de ser revisto para beneficiação ou substituição da pólvora, que perde a sua acção ao fim de determinado tempo.

Cerca das 16 e 20, quando um guarda daquelas dependências da Fábrica de Braço de Prata se aproximava para entrar de serviço, foi surpreendido a poucos metros do barracão, pelo forte estampido da explosão, no momento em que também uma camioneta da fábrica se aproximava do local. Logo o guarda deu ordens ao motorista para retroceder e chamar socorros, visto se ter apercebido imediatamente da gravidade do acidente, ao mesmo tempo que se dirigia para o local do desastre, onde já nesse momento — e poucos minutos passavam — tudo tinha acabado. Espalhados pelo pavimento, mais nada se via do que quatro dos cinco operários, em estado verdadeiramente lastimoso, e, mais adiante, os destroços do tecto e das tábuas divisórias do barracão. No chão, um grande buraco assinalava o sitio onde se verificara a explosão, e os vidros das pequenas janelas estavam estilhaçados. Um dos operários — José Augusto Rodrigues — ia a sair do barracão na ocasião do acidente e isso lhe valeu não ter sofrido mais graves ferimentos.

Junto a uma janela da modesta instalação um dos operários estava já sem vida e horrivelmente mutilado. Os restantes ou estavam inanimados ou contorcendo-se com dores.

Sem perda de tempo uma camioneta de carga da própria fábrica levou os sinistrados para o Hospital de S. José, de onde um deles o António Carapinha — o que fora mortalmente atingido — logo seguiu para o Instituto de Medicina Legal. Os restantes ficaram internados, com graves ferimentos, á excepção de José Augusto Rodrigues, que seguiu para casa depois de pensado.

Quem são as vítimas

O material de incêndios das oficinas eliminou os pequenos focos que poderiam ainda existir no barracão, que foi observado, ao princípio da noite, pelos srs. coronel Alves de Sousa e capitão Oliveira, respectivamente, director da Fábrica e chefe dos Serviços de Contabilidade, que, com o mestre-geral, António Santos, trocaram impressões sobre o acidente com o encarregado do turno Fernando de Sousa.

Os operários que ficaram feridos são: António da Costa Pereira, de 56 anos, casado, que tem três filhos, morador na Travessa do Meio, ao Campo de Santa Clara, 20, 1.º; Jaime Pereira, de 37 anos, casado, Travessa da Ilha do Grilo, 41, 2.º; Fernando Dias de Abreu, de 29 anos, Bairro da Urmeira, casa 609; e José Augusto Rodrigues, 30 anos, casado, residente em Olival Basto, á Calçada de Carriche, e que seguiu para casa por ter sido o menos atingido.

António Pereira

O António Pereira Carapinha, mortalmente atingido no momento da explosão, tinha 24 anos e era ajudante de munições. Casado há pouco mais de um ano, residia no apeadeiro da C. P. em Marvila, sendo também jogador de andebol do Oriental, colectividade desportiva que tem a bandeira a meia-haste.

Cerca da meia-noite, o Fernando Dias de Abreu não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer na Sala de Observações do Hospital de S. José.

O estampido da explosão causou certo alarme nos moradores daquela zona dos arrabaldes, tendo-se dado no local algumas cenas lancinantes entre pessoas de família dos sinistrados que residem mais perto das oficinas do Vale do Forno e que apareceram ali já depois de as vítimas haverem sido conduzidas para o Hospital de S. José.

Os prejuízos materiais são muito reduzidos.

Oito feridos, no embate de um autocarro da «Carris» com uma camioneta

Ontem, pelas 6 e 30, na Estrada de Sacavem, junto do quartel dos Sapadores Bombeiros do Bairro da Encarnação, um autocarro de dois pisos, da «Carris», que, segundo parece, vinha em grande velocidade, abalroou com uma camioneta pertencente a Raul Lopes, Rua António Pedro, a Moscavide, a qual era guiada por Teolino Dias de 37 anos, residente na Póvoa de Santa Iria, e em que viajavam Arcestuno José Marques da Cruz, de 22 anos, pescador, morador em Alhandra; Avelino Soares dos Santos de 47 anos, pescador, Rua Vale Formoso de Baixo, 11, 1.º; Raimundo da Cunha, de 40 anos, Póvoa de Santa Iria; Rosa Simões, de 58 anos, também da Póvoa de Santa Iria; Irene Alves Figueiredo Duarte, de 23 anos, de S. João da Talha; Domingos João Pereira, de 59 anos, de Vila Franca de Xira; e Conceição Antónia Ferreira, de 42 anos, de Sacavem.

Do embate, violentíssimo, resultou ficarem amolgados os carros muito danificados, e feridos todos os ocupantes da camioneta, que receberam tratamento no Hospital de S. José, onde a Conceição teve de ser internada, com fractura de craneo.

O motorista do autocarro ficou encerrado na cabina, tendo sido necessário que os técnicos da «Carris» o retirassem, não sem custo, da situação em que se encontrava. Os feridos foram conduzidos ao hospital pelos Sapadores Bombeiros.

Automóvel que se voltou

Também recolheu ao mesmo hospital, muito contuso na cabeça, Mário de Sousa Madeira, de 40 anos, comerciante, residente na Rua Luciano Cordeiro, 102, r/c., que foi vítima de derrapagem do automovel que conduzia e se voltou, caindo por uma ribanceira, ao fazer uma curva, perto da Ponte de Lousa No veículo seguia também Maria Odete de Sousa Santos, de 16 anos, filha daquele comerciante, que nada sofreu, além do susto.

Desastre mortal num ascensor

Recolheu ao Necrotério, por ter chegado já morto ao Hospital de S. José, o empregado comercial José Rodrigues, de 22 anos, Calçada da Picheleira, 87-A, o qual, quando se encontrava na escada do prédio n.º 16 da Rua 2 do Bairro de Santa Engrácia, ficou entalado no ascensor.

Vários acidentes

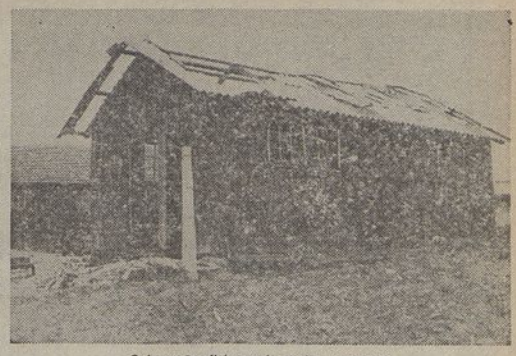
Vítimas de vários desastres, deram ontem entrada no Hospital de S. José:

Angelo Esteves Nunes, de 23 anos, carpinteiro, Venda do Pinheiro, com uma clavicula fracturada, por ter caído quando jogava a bola na Malveira; Ermelinda da Conceição Mendes, de 30 anos, serviçal a dias, Rua do Ferregial, 15, r/c., com fractura de uma perna, por ter sido colhida naquela rua por uma motocicleta; Manuel Agostinho de Sousa, de 38 anos, carpinteiro, Rua Dr. Gama Barros, 49, 1.º, com um braço fracturado, por ter caído da bicicleta em Carcavelos; Maria Eduarda de Almeida Alexandre, de 6 anos, residente na Moita, gravemente ferida na cabeça por ter sido pisada por um cavalo, perto da residência; Ana Maria de Almeida Monteiro, de 2 anos, filha de Carminda de Almeida Monteiro, de 36 anos, Rua B do Bairro da Liberdade, 110, queimada em casa com água a ferver. A mãe também recebeu tratamento pelo mesmo motivo; André Russeau Martins, de 31 anos, torneiro mecanico, residente em Cruba, com fractura de uma perna, por ter ali caído de uma bicicleta; Joaquim Luís Rego, de 48 anos, jornaleiro, de Paio Pires, muito ferido numa das mãos, por ter sido atingido pela explosão da arma com que caçava.

Faleceram no hospital

Faleceram no Hospital de S. José, onde tinham entrado há dias, vítimas de quedas: Laura Testa dos Santos, de 47 anos, Rua do Arco Carvalhão, 102-M, 3.º, dto.; Manuel Claro, de 77 anos, jornaleiro, Foros do Rebocho, Coruche; e Feliciano Alves, de 25 anos, servente de pedreiro, Calçada da Rocha, Linda-a-Velha.

No Hospital do Rego, faleceu, esperando-se que apareça quem lhe faça o funeral, Diocleciano Cruz Moreira, de 41 anos, solteiro, marítimo, natural de Lisboa, filho de Francisco Cruz Moreira e de Maria Gertrudes.



O barracão-oficina onde se deu a explosão

UM DEPUTADO POUJADISTA

RECUSOU-SE A ABANDONAR A TRIBUNA

DURANTE O DEBATE DE INVALIDAÇÃO DE MANDATOS

OBRIGANDO O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA A LEVANTAR A SESSÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

jadista ficou ontem marcado, na Assembleia Nacional, por vivos incidentes.

O orador poujadista, deputado pelo Sena, Jean Damasio, que ultrapassou o tempo de palavra em defesa de um colega, foi convidado pelo presidente da Assembleia a sair da tribuna. Como se recusasse, foi dada ordem de evacuação das galerias do público e da Imprensa, sendo a sessão suspensa no meio de confusão. Vários poujadistas ficaram no hemiciclo e levaram a Damasio uma pilha de livros.

O debate relacionava-se com a invalidação proposta de um deputado da U. D. C. A. pelo Alto Garona, Cyprien Calmel, em beneficio de Alfred Coste Floret, M. R. P.

Às 18 horas, a sessão reabriu, continuando Damasio na tribuna. O presidente anuncia que vai pedir á Assembleia que aplique a censura ao recalcitrante, sanção que comporta, nomeadamente, a privação pessoal do vencimento como deputado. Procede-se á votação imediatamente. No tumulto, uma maioria de deputados na extrema esquerda, na esquerda e nalgumas bancadas do centro, levanta-se, pronunciando-se assim contra a censura que é decidida. Os deputados poujadistas protestam violentamente e aplaudem Damasio, na tribuna.

O presidente resolve então levantar a sessão até hoje ás 15 horas.

A teimosia custou ao deputado poujadista cem mil francos

Só depois da sala das sessões ter sido completamente evacuada, se resolveu o deputado poujadista Damasio a sair da tribuna dos oradores. Juntou-se então aos seus colegas poujadistas, para deliberarem. O deputado em questão foi ontem alvo de três sanções: dupla chamada á ordem, a segunda com registo na acta da sessão, penas algo teóricas, aliás, e uma «censura» que o deve atingir mais sensivelmente, uma vez que o privará de metade do vencimento mensal. O gesto de Damasio custa-lhe perto de 100 000 francos.

A «censura simples» é a primeira das sanções graves que só a Assembleia pode aplicar, por proposta do seu presidente, e que podem ir até á irradiação temporária, durante 15 ou 30 dias de sessão, com privação de metade do vencimento durante um mês.

No caso de reincidência que provocasse a paralisia das deliberações e das votações da Assembleia, a mesa poderia propor a censura com exclusão temporária e privação da metade do vencimento durante 6 meses. Enfim, se no decorrer das sessões que motivaram as sanções, houvesse evias de facto», o presidente ficaria habilitado a comunicar imediatamente o caso ao Procurador Geral». — (F. P.).

Oficial americano assassinado em Marrocos

CASABLANCA, 15 — O capitão Nelson Brown, da polícia aérea americana, da base de Nuaceur, perto de Casablanca, foi ontem morto, com um tiro de revólver, disparado por desconhecidos. E' a primeira vez que um oficial americano morre, em Marrocos, em tais condições.—(F. P.)

ESTÁ LIVRE DE PERIGO

O CAIXEIRO DA MERCEARIA DE BENFICA QUE SOFREU INTOXICAÇÃO

Melhorou consideràvelmente, podendo considerar-se livre de perigo, o caixeiro da mercearia da rua Cláudio Nunes, em Benfica, de nome António Gonçalves, que, conforme noticiámos, sofreu grave intoxicação de anidrido carbónico, proveniente de uma braseira improvisada e imprevidentemente colocada no quarto onde dormia, com os dois outros infelizes — o patrão, Atilio Francisco Ferreira, e o marçano, José Manuel dos Anjos — que morreram na triste ocorrência.

O António Gonçalves, que deve a vida ás suas excepcionais condições de resistência física, veio depois a salvar-se graças ao aturado trabalho dos médicos e enfermeiros do banco do Hospital de S. José, que, ao fim de extenuantes esforços, conseguiram a reanimação necessária para lhe proporcionar, a seguir, o tratamento adequado.

Mesmo assim, o intoxicado esteve durante horas seguidas sem poder articular palavra e quando, mais tarde, conseguiu falar, não pôde explicar o que aconteceu. Sabe, apenas, que se deitou e de nada mais se lembra.

Esta manhã, ainda o doente se queixava de fortes dores de cabeça, mas o seu estado já não inspira cuidado.

CONSELHO SUPERIOR JUDICIÁRIO

Foi nomeado juiz-secretário do Conselho Superior Judiciário o sr. dr. António Rodrigues Lufinha, que desempenhava as funções de chefe de gabinete do sr. Ministro da Justiça.

Desporto

(Continuação da 6. pág.)

clube que participará na próxima Volta a Portugal em bicicleta.

O Clube Ferroviário de Luanda, que está interessado em enviar á Metrópole a sua equipa, entregou a selecção dos participantes ao sr. João Lourenço. Os seleccionados serão, depois, devidamente treinados pelo antigo corredor José Albuquerque, o célebre «Faísca». — (L.).

Uma vitória de Sandy Saddler, campeão mundial dos «meios-leves»

NOVA IORQUE, 14. — Em Providence (Rhode Island) o campeão do mundo dos meios-leves, Sandy Saddler, derrotou Charley Monroe por K. O. técnico no 3.º assalto. O título não estava em jogo. — (F. P.).

O atirador português João Bravo vencedor em Málaga

MÁLAGA, 15 — O Grande Prémio do concurso internacional de tiro aos pombos foi ganho pelo atirador português, sr. João Bravo, classificando-se em segundo lugar outro português, sr. Rodrigues de Carvalho. Ao primeiro foi atribuído o troféu e a ambos o prémio pecuniário de 25.000 pesetas. — (Efe).

TOMÁS VIEIRA DA CRUZ

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

FALECEU

Sylvia Romana Brito d'Almeida Vieira da Cruz e filhas, Maria Rosália, Maria Teresa, Maria de Fátima e Maria João; Eliseu Vieira da Cruz e mulher, Elisa Vieira da Cruz Vaz Perdiz e marido, Beatriz Vieira da Cruz, Julio Vieira da Cruz e mulher, Deonilde Vieira da Cruz Magalhães e marido, António Vieira da Cruz e mulher, Leonor Vieira da Cruz Mora, Manuel Vieira da Cruz e mulher, Augusto Vieira da Cruz, João Maria d'Almeida e mulher, Maria Helena Couto Brito d'Almeida e mais família participam o falecimento do seu marido, pai, irmão, genro, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela, onde o corpo se encontra depositado a partir das 7 horas da manhã, para o cemitério da Praia do Ribatejo. A's 9 horas será rezada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO

ARCOS DE VAL-DE-VEZ
PAREDES DO VALE

JOSÉ RODRIGUES

FALECEU

Rodrigo Rodrigues, Clara de Jesus Rodrigues, Manuel Rodrigo Rodrigues, esposa e filhos; Rosa Rodrigues Ferreira e marido, António Ferreira Rodrigues, Manuel Ferreira Rodrigues e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido filho, irmão, cunhado, primo e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, 5.ª feira, dia 16, pelas 15 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SILVA

1.º ANDAR

Rua do Ouro, renda 1.500$00, para qualquer ramo, cede-se. Trata: Rua N. Almada, 80-3.º E.º — Tel. 27783.

PADEIRO

Dois amassadores categorizados, ainda a trabalhar em Lisboa em firmas de movimento, desejam colocação em África. Resposta a A. D. N. — Av. Marquês de Tomar, 78-5.º E.º — Lisboa, Portugal.

VIOLENTOS INCÊNDIOS

(Continuação da 1.ª pág.)

dos escombros. Com excepção da escola e da Alfandega, todos os edifícios publicos estão destruidos. — (F. P.).

Incêndio numa tipografia

GAP, 14 — Um incêndio provocado por um curto circuito destruiu completamente as oficinas e as máquinas da tipografia Louis Jean, desta cidade (Altos Alpes). Os prejuizos são avaliados em 100 milhões de francos. Entre os trabalhos de impressão que ficaram completamente destruidos, figura um dicionário sírio, no qual a tipografia trabalhava há longos meses. — (F. P.).

MARY PINTO OSÓRIO SANTOS

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seu marido Eugénio Santos e família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, quinta-feira, dia 16, pelas 8 horas, será rezada Missa, sufragando a sua Almada, na Igreja do Coleginho, á Rua Marquês Ponte de Lima. A todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor e lhes enviaram condolências; ao seu Chefe de Repartição, Ex.mo Sr. Eng.º Eduardo Henriques Silva Carvalho, que tão humanamente soube compreender a sua aflição; a restantes superiores e colegas, a todas as pessoas que compareçam a este piedoso acto e áqueles que por desconhecimento de moradas não se agradeça directamente, as nossas desculpas e eterna gratidão.

Lino Domingos Vieira

(Ex-empregado da Iluminante)

FALECEU

Sua irmã Maria Emília Vieira Dias, sua mãe, esposa, filho, cunhado e sobrinhos participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da igreja de Santa Isabel, onde o corpo se encontra depositado, para o cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GASPAR

TOMÁS VIEIRA DA CRUZ

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

FALECEU

MANUEL VIEIRA DA CRUZ & FILHOS, LDA., participa o falecimento do seu saudoso sócio-gerente Tomás Vieira da Cruz, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basilica da Estrela, onde o corpo se encontra depositado a partir das 7 horas da manhã, para o cemitério da Praia do Ribatejo. A's 9 horas será rezada missa de corpo presente.

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$, Rustica$ 2.800$ a 4.000$ Q Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

PREVINA-SE CONTRA O FRIO

Adquirindo desde já um

Thermovent

O AQUECEDOR ELECTRICO QUE LHE PROPORCIONA UM AMBIENTE AGRADAVEL PORQUE:

- É equipado com termostato, desliga automaticamente,
- Trabalha pelo sistema calor negro que não queima o oxigénio
- Aquecimento rápido

É UM PRODUTO DA E. K. COLE, LTD. — LONDON
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

MONTEIROS & REYNOLDS, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 4

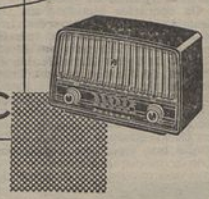
Entrada pelo Stand «Austin»

Telefones 48440 - 54394 — Lisboa

Rádios

PHILIPS

NOVOSONIC



A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

Pais & Natalino, Lda.

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 13-B

TELEFONE 72 72 10

L I S B O A

ÉVORA

MAJOR EDUARDO VARELA DE OLIVEIRA SOARES

FALECEU

Julieta Queiroga de Oliveira Soares, Maria Celeste Queiroga Soares Lopes de Carvalho e seu marido Jorge Lopes de Carvalho, Aurora Varela de Oliveira Soares, e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, filho e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua Alfafarias, 42, para o cemitério desta cidade.

EM GOA

(Continuação da 1.ª pág.)

trata de um acto de terroristas, inimigos de Portugal. — (ANI).

O Presidente da Republica indiana referiu-se, no Parlamento, ao caso de Goa

NOVA DELI, 15 — Ao discursar, hoje, na sessão inaugural do Parlamento, o Presidente da Republica Indiana, Rajendra Prasad, voltou a referir-se a Portugal e a Goa, dizendo que constituira «um desapontamento» para os indianos a referencia ás «provincias portuguesas» da União Indiana no comunicado conjunto Foster-Dulles-Paulo Cunha.

«O meu Governo lamenta profundamente a referência do Secretário de Estado dos Estados-Unidos ás conquistas portuguesas, chamando-lhes «provincias» de Portugal, o que implicava, consequentemente, que elas eram uma parte integral do próprio território de Portugal». — (ANI).

O «DIARIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

BÔLSA de LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 ½, 1.10	893$	893$	894$
Cons 3 % T. 10	948$	948$	949$
Cons 3 ½ T. 10	1.025$	1.024$	1.025$
Centenários 4 %	2.270$	2.268$	2.275$
Externas 1.ª car.	—	1.254$	1.260$
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	1.395$	1.405$
Caut da 3.ª série	—	180$	—
Acções de Bancos:			
Alentejo	—	495$	500$
Angola	—	1.020$	1.030$
E. Santo, port	—	—	—
L. & Açores, port	—	3.020$	3.100$
Portugal port	—	—	2.400$
P do Atlantico	—	2.000$	—
Ultramarino, port	1.070$	1.065$	1.070$
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	748$	747$	748$
Nacional	—	—	3.200$
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	1.530$	1.520$	1.540$
Gás Electr., cup	328$	328$	329$
H. E. A. Alent. c	153$	153$	154$
H. E. Cávado	1.570$	—	1.570$
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.555$	1.553$	1.560$
Nac. Electricidade	—	—	—
U. Elect. Port.	—	242$	250$
Ultramarinas:			
Agr. das Neves	—	1.310$	1.380$
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	970$	1.000$
Açucar Angola	—	3.465$	3.490$
Bela Vista	—	—	—
Boror	—	—	580$
Boror Comercial	—	67$	70$
Buzi	382$	382$	383$
C. Ang de Agr	4.240$	—	—
Cabinda	495$	403$	405$
Cassequel	2.100$	2.098$	2.102$
Il Principe	—	2.600$	2.720$
Moçambique	181$	181$	181$
Zambézia	220$	227$	228$
Incomet	—	4.300$	4.390$
Diversas			
Ag. Lix, port.	—	—	—
Ag. Lix., 1936, p.	—	—	—
Ag. Lix., 1954, p.	—	230$	233$
Cim. Leiria port	490$	485$	490$
Cr. Predial port.	60$	59$	60$
Ind. Aliança	—	320$	340$
Ind. P. e Colonias	—	443$	450$
Nac. Navegação	—	1.870$	1.890$
Col. Navegação	—	715$	725$
Port. Pesca, port.	1.430$	1.432$	1.435$
Port. Tab., cup	476$	476$	476$
Tab Port., cup.	637$	635$	640$
Celulose	2.590$	2.570$	2.590$
Obrigações			
Ag. Lix., 4 ½, c.	—	88$	—
Gás, 3 ½, — 944	—	975$	—
Gás, 3 ½, — 945	—	975$	—
Gás, 3 ½ — 947	—	963$	—
Gás, 4 % — 948	999$	998$	1.000$
Gás, 4 ½ — 951	1.012$	1.011$	1.013$
Gás, 5 % — 52	—	1.045$	1.050$
H. E. Cáv., 4 %	—	—	997$
H. E. Port., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 ½	—	—	—
H. E. Port., 5 %	—	—	1.010$
H. E. S. E., 3 ½	—	—	880$
H. E. Zêzere, 4 %	991$	990$	992$
Nac. Electr., 4 % 49	—	—	—
U. E. P., 3 ½, — 46	—	95$	—
U. E. P., 4 % — 43	—	—	98$
U. E. P., 4 ½ — 44	—	—	—
U. E. P., 5 % — 51	—	—	—
U. E. P., 5 % — 52	—	102$	—
U. E. P., 5 % — 54	102$	102$	103$
Metropolitano 4 %	—	—	—

CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
1 a 2 dólares	28$30	28$60
5 » 20 »	28$60	28$90
50 » 1.000 »	28$60	28$90
Argentina	$65	$70
Brasil	$40	$42,5
Bélgica	$39,5	$42,5
Dinamarca	39$0	41$5
Espanha	$65	$66
França	$07,2	$07,4
Marrocos	$07,1	$07,3
Holanda	79$5	79$5
Inglaterra	75$50	76$50
Itália	$04,4	$04,6
Noruega	38$5	38$5
Suécia	58$5	58$0
Suiça	68$70	68$0
Uruguai	78$0	78$0
Ouro:		
Inglaterra (libra)	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$60	33$10
» — Barra fino	33$00	33$50

Soc. Cambista José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito
Moedas e barras de ouro e prata
53, RUA AUGUSTA, 53 — Telef. 28901
Endereço telegráfico: ZINOB

O PRÍNCIPE E A VEDETA

(Continuação da 1.ª pág.)

— Sim, desforrar-me — respondeu em ar de graça. — De uma das vezes, que fui á Europa, estive uns dias em Monte-Carlo. E, lá, como toda a gente, arrisquei uns dinheiros á roleta... Agora, quero desforrar-me! Grace Kelly respirou... e sorriu.

COM O AUXÍLIO DE DOIS IRMÃOS, O PAI DE GRACE KELLY É HOJE UM DOS MAIORES MILIONÁRIOS DE FILADELFIA

John B. Kelly, foi, como se calcula, entrevistado pelos jornalistas, quando da notícia do noivado da filha. O futuro sogro de Rainier III não esconde, nem nunca o escondeu, o que foi a principio da sua vida.

Em 1920 — o homem que é hoje milionário, e dos maiores de Filadélfia, pois possui, segundo é voz corrente, mais de sete biliões de francos (ou seja, mais de meio milhão de contos) — era um simples pedreiro, que trabalhava numa pequena fábrica de tijolos de que o pai era sócio. Depois, fora mobilizado e estivera em França, como simples soldado. Tinha um pouco o vicio do jogo. Todo o dinheiro, que economizara, durante a sua estada na guerra, na Europa, foi perdido, á batota, durante a viagem de regresso aos Estados Unidos.

Uma vez, em Filadélfia, juntou-se aos irmãos, Walter e Georges. O primeiro, era já considerado artista de opereta e, depois, fez-se empresário. Justamente, no momento do regresso da guerra de seu irmão John, o empresário Walter tinha ganho, com uma das peças que montara, uma grande quantia e... ajudou o irmão, dando-lhe um cheque de cinco mil dólares. Por sua vez, Georges Kelly, autor dramático que tinha triunfado na Broodway, emprestou-lhe mais dois mil dólares. Assim, John Kelly, com sete mil dólares, fundou uma grande fábrica de tijolos — industria que conhecia e que já era a do pai... Assim, começou a vida de John Keily — pai de Grace Kelly. Estava-se em 1942...

CAMPEÃO OLÍMPICO, O PAI DE GRACE KELLY, TINHA RECEBIDO UMA AFRONTA DOS DIRIGENTES BRITÂNICOS DO REMO...

John Kelly — além de fabricante de tijolos, era magnífico atleta. Já em 1920 tinha sido campeão de remo dos Estados Unidos. Antes dos Jogos Olímpicos, foi a Inglaterra participar nas regatas de Henley. Fazia parte do Verper Club.

Uma vez em Londres, sofreu uma afronta — como declarou.

— Estamos desolados, John Kelly; a sua vinda foi em vão. O seu clube pagou realmente o barco. Mas, as regatas de Henley estão reservadas aos «gentlemans». Não pode concorrer.

Dois meses mais tarde, nos Jogos Olímpicos, John Kelly arrancava a «pele das mãos», mas superava magistralmente o vencedor de Henley.

E, John Kelly, embrulhou num papel, o seu gorro de remador, cheio de suor, e enviou-o ao Rei Jorge V, com os «cumprimentos de um concorrente olímpico, que não era «gentleman» profisional»...

Durante 27 anos, o remador de Filadélfia, humilhado pelos ingleses, não esqueceu a afronta sofrida em Henley, e preparou a sua «vingança».

Desposou uma monitora de educação física, de origem alemã, Margaret Kelly. Era uma rapariga atlética, de cabelos de linho e olhos de alfazema. Começara por ser «covergirl» para revistas de agricultura. Cada semana, ora era a bela fazendeira, ou a bela pastora, a bela jardineira, pois era realmente uma bela planta»!

Sua mulher, pioneira do desporto feminino, figurou nas capas de todas as publicações agrícolas. Depois, foi professora de ginástica de várias escolas e chegou a ser monitora da Universidade da Pensilvania.

A primeira filha do casal Kelly — Peggy — foi uma decepção para os pais. Não tinha feitio para a ginástica. Depois, nasceu-lhe novo filho, a quem ele deu o seu nome. Sonhava em inscrever no numero dos vencedores das regatas de Henley um nome igual ao seu... que fora excluido em 1920. Logo que o rapaz chegou aos 7 anos, começou a ministrar-lhe um treino intensivo, nos aparelhos de remo. Ao domingo, levava-o a remar, num barco de dois lugares. Durante dez anos, a preparação do futuro campeão ocupava o mesmo lugar no espirito do «tijoleiro», do que os materiais de construção. Dois quarteirões inteiros de Filadélfia, tinham, entretanto, sobre as suas portas esta inscrição: «Empresa Kelly».

Em 1937, finalmente, o antigo olímpico levou o filho a Henley. Ajudou, ele próprio, a transportar o «skiff» para a água. Passou-lhe para as mãos o segundo remo balanceiro e o pequeno Kelly vingava seu pai, fazendo triunfar sobre as aristocráticas cores inglesas, as da Universidade de Pensilvania e o nome desprezado dos Kelly...

«A MINHA FILHA, EM MÓNACO, MAIS DO QUE PRINCESA, SERÁ A «EMBAIXATRIZ» DOS ESTADOS-UNIDOS» — DIZ O PAI DE GRACE KELLY

E, o antigo pedreiro de Filadélfia, assim como se vingou dos remadores de Londres, deseja, agora, «vingar-se» dos que lhe levaram alguns dólares, nas bancas de Monte-Carlo.

E', agora, o pai duma Princesa, que vai ser coroada, é o futuro avô de um descendente de Luís XIV, e sogro de um soberano com mais títulos do que a Rainha de Inglaterra... ao mesmo tempo, Gurimaldi e Polignac, três vezes duque, cinco vezes conde, oito vezes barão...

A sua filha Grace, proporciona-lhe um suplemento espantoso para a sua vingança...

E, ufano, asseverou:

— A minha filha, em Mónaco, será a embaixatriz dos Estados-Unidos, mais, portanto, do que Princesa!

Por sua vez, Grace Kelly, ouvida pelos jornalistas, logo que foi conhecida a notícia do seu noivado com Rainier III, afirmou:

— Espero ser mamã de muitos bebés!

Bastou esta frase para regozijar a maioria dos monegascos. Viram nestas palavras a esperança duma dinastia fecunda — fortalecendo os seus privilégios...

Mas, passado esse primeiro instante de euforia, há, também, quem pergunte, em Mónaco, se o que levará Grace Kelly para o trono de Monte-Carlo, não será um romance dêntico ao de Rita Hayworth... E, talvez, esta a razão, por que se espera, com impaciência febril, a estreia do filme «O cisnes», em que Grace Kelly desempenha, com o «Pregoli» inglês, Alex Guness, o papel de uma actriz, pedida em casamento por um Principe...

Mas, a fulgurante carreira de Grace Kelly dá razões para tranquilizar os monegascos... A rapariga de Filadélfia, que entusiasmou Hollywood, com o seu «sex-appeal», muito convencional, é acima de tudo, uma intelectual. O seu triunfo é o resultado duma reflexão servida por um encanto, rigorosamente controlado, por uma ambição artística, inflexível, por uma «ciência» dramática, que modela a vontade. Há que lembrar a educação que teve, num convento, e com uns pais, compreensíveis, que bem a encaminharam na vida, deixando-lhe os movimentos livres, mas viglando-a... Seguiu a carreira que sonhara e que, aliás, o destino lhe indicou.

Agora, resta saber se o «papel» de Princesa de Mónaco, que vai «interpretar» em breve e aceitou em oito escassos dias, medindo-lhe bem as responsabilidades, será o «papel» de toda a sua vida...

A seguir:

«QUERO TRIUNFAR SEM AJUDA DE NINGUEM — DISSE GRACE KELLY, AO INICIAR A SUA FULGURANTE CARREIRA DE ARTISTA DE CINEMA»

VÃO PRINCIPIAR EM MAIO carreiras aéreas turísticas entre Londres e Porto!

PORTO, 15 — O aeródromo das Pedras Rubras continua a merecer o maior interesse por parte das companhias aéreas estrangeiras em flagrante contraste com a concessionária nacional.

Têm sido várias as tentativas feitas até á data por empresas de aviação francesas, inglesas e suiças para estabelecerem carreiras regulares entre os seus países e o norte de Portugal e foram apresentados relatórios ás autoridades desta cidade a fim de solicitarem do Ministério respectivo a sua autorização para tais carreiras. Em principio, aquelas empresas explorariam as carreiras turísticas e tudo agora parece conjugar-se para que o aeródromo das Pedras Rubras venha a ter uma posição marcante no desenvolvimento e progresso do turismo em Portugal, deixando de ser, como até aqui, um campo apenas utilizado pelas carreiras aéreas do Porto a Lisboa.

Assim, a empresa inglesa «Horizon-Holidays» com sede em Londres, pretende estabecer carreiras turísticas durante o período compreendido entre Maio e Outubro, entre Londres e o Porto, num total de dez viagens para trezentos e cinquenta turistas ingleses, que ficariam instalados na Praia de Ofir. Cada uma dessas viagens incluiria trinta e cinco passageiros que ficariam duas semanas em Portugal, com direito a uma viagem aérea a Lisboa. Mais de dois mil ingleses se inscreveram já para estas carreiras, facto que demonstra o interesse que a iniciativa encontrou em Inglaterra. O exemplo será, por certo, seguido pela Suiça, pela França e pela Holanda, cujas companhias já estudaram carreiras semelhantes.

No aeródromo das Pedras Rubras levantou voo para prosseguir na sua viagem de inspecção á sinalização de diferentes localidades, o avião da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, pilotado pelo sr. Carlos Tavares. Trata-se da ultima etapa da viagem de inspecção feita a todo o centro e norte do País.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Efectua-se amanhã, ás 16 horas a reunião plenária ordinária da Academia das Ciências de Lisboa, durante a qual será prestada homenagem á memória do escritor Henrique Lopes de Mendonça, que foi presidente da instituição. Usará da palavra o presidente da Academia sr. dr. Julio Dantas.

Antes, ás 14 horas, reunir-se-á a classe de Ciências, sob a presidencia do sr. prof. dr. Celestino da Costa, para ouvir uma comunicação do sr. prof. dr. Rui Teles Palhinha sobre «um problema de taxonomia botanica».

PROÍBIDA A VENDA DE FRUTAS EM TRICICLO

Pela Camara Municipal de Lisboa, foi indeferida uma petição para venda de frutas em triciclo, por esta só ser permitida em estabelecimento privativo.

O FRIO EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

que a estas forças frias se há-de opor o ciclone, com o poder que o seu próprio nome indica, além de, temos de contar com ela, uma bem esboçada manobra de invasão de ar marítimo. Do resultado da luta, dependerá a continuação do frio ou o principiar da Primavera, que tanta falta nos faz.

Teremos de aguardar, com paciência, cobertores e caloríferos — um pouco de álcool também não fará mal nestas ocasiões! — o desenrolar da tremenda batalha, dado que factores imprevisíveis podem anular as previsões dos sábios meteorologistas. E não se poderá dizer que estejam em má companhia, pois as andorinhas, cuja «ciência» está mais atiantada que a do homem, também se enganaram e pagaram o seu engano — pobrezinhas! — com a morte. Muitas destas simpáticas aves que, há duas ou três semanas, tinham deixado a quentura do norte de Africa para trocar pela Primavera, que elas já sentiam, da nossa terra, foram apanhadas pela vaga traiçoeira e inopinada do frio e perderam a vida, todas enregeladas, coitadinhas!

Não devemos, no entanto, desanimar. O Boletim dos Serviços Meteorológicos diz hoje, na sua habitual previsão para amanhã: «céu encobrindo-se progressivamente de sul para norte. Vento moderado a fresco de sueste, podendo soprar muito fresco a forte nas províncias a sul do rio Mondego. Períodos de chuva. Subida de temperatura».

Vai, pois, passar o frio — e ainda bem!

A temperatura subiu hoje em Lisboa

Ontem, em Lisboa, as temperaturas foram as seguintes: máxima 9,5; mínima 0,7. No mesmo dia do ano passado, 15 e 10.1, respectivamente.

Hoje, ás 9 horas, o termómetro marcava 3,7 (felizmente positivos!).

As temperaturas no resto do País

Muito mais que Lisboa o resto do País continua a sofrer as inclemências da vaga de frio. Ontem, as temperaturas mínimas foram as seguintes: Montalegre, 5 graus negativos; Pedras Salgadas, 4,8; Serra do Pilar (Porto), 3; Penhas Douradas, 7; Penhas da Saude, 8.5; Caldas da Rainha, 2,8; Campo Maior, 3.6. Sintra, Estoril e Praia da Rocha não desmentiram, desta vez, a comprovada amenidade do seu clima. As temperaturas foram todas positivas e as seguintes, mínimas, respectivamente: 2 graus, 2,4 e 0,7.

Hoje, os termómetros indicavam os seguintes mínimos negativos: Serra do Pilar (Porto), 2,3; Penhas Douradas, 3,4; Penhas da Saude, 5,5.

O perigo dos fogareiros de carvão

Deram entrada no Hospital de S. José onde ficaram internados, Maria da Conceição, de 40 anos, Beco da Urmeira, 347, e sua filha Marilia Gonçalves Isidoro, de 16 anos, intoxicada por óxido de carbono, por estar a aquecer-se em sua casa junto de um fogareiro de carvão. A mãe, que também ali se encontrava, teve de ficar internada, por, estando grávida, se ter sentido indisposta com o que aconteceu á filha.

Septuagenário morto pelo frio em Évora

EVORA, 15. — Nas proximidades da linha férrea de Lisboa, perto do Monte das Fores, apareceu morto hoje, vitimado pelo frio, um homem que aparenta 70 anos, mas ainda não identificado.

O cadáver foi removido para o necrotério.

A G. N. R. procede a investigações, julgando tratar-se do trabalhador Custódio Milhano.

9 graus negativos em Oleiros

OLEIROS, 13. — Esta região está a ser assolada por violenta vaga de frio, facto que traz bastante preocupados os lavradores que vêem os seus gados sem pastos. Os termómetros marcaram esta noite 9 graus negativos, chegando a gelar a água dentro das canalizações, e os vidros das janelas, de manhã, aparecem como se fossem foscos.

O 28 DE MAIO A EXPOSIÇÃO «30 ANOS DE CULTURA PORTUGUESA»

No Secretariado Nacional da Informação, efectuou-se uma reunião, sob a presidência do secretário nacional sr. dr. Eduardo Brasão, á qual assistiram os srs. eng. Sá e Melo e drs. Silva Passos e Mendes de Sena, como representantes, respectivamente, dos Ministérios das Obras Publicas, da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros; eng. Silva Dias, pela Emissora Nacional; arquitecto Jorge Segurado, Francisco Lage, chefe da 3.ª Repartição do S. N. I.; Francisco d'Avillez, Tomás de Melo e António Lopes Ribeiro, para apreciação de problemas relativos ás comemorações e á Exposição «30 anos de cultura portuguesa», a realizar em 28 de Maio próximo.

IV Congresso da União Nacional

Do sr. eng. Camilo Lemos Mendonça, presidente da Comissão Executiva do IV Congresso da União Nacional, recebemos um amável ofício de agradecimento pelo relevo dado á publicação no nosso jornal do noticiário da posse daquela comissão e das declarações proferidas na conferência da Imprensa que se seguiu áquele acto.

O CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»

Alguns esclarecimentos necessários

Continuam a chegar, em volume cada vez maior, ás estações emissoras que transmitem os programas radiofónicos do sensacional concurso «Milionário de 1956», Rádio Clube Português, na Parede, e Rádio Peninsular, na Rua Fialho de Almeida, 5, em Lisboa, os postais dos concorrentes com os seus vaticínios acerca do sexo e hora exacta do nascimento da primeira criança numa Maternidade a indicar, no dia 10 de Junho próximo.

Oportunamente serão mencionadas, a título de mera curiosidade, quais as horas mais votadas pelos concorrentes, certamente baseados em estatísticas de abalizada fonte; mas a verdade é que a realidade pode muito bem ir situar-se fora de todas as horas que as estatísticas indicam como sendo as de maior natalidade, porque nada pode garantir que a criança que irá em 10 de Junho decidir o pleito se resolva a seguir as ideias dos calculistas...

Um dos nossos leitores e concorrente escreveu-nos pedindo-nos que o esclarecêssemos sobre o ponto seguinte: «...suponham os senhores que em 10 de Junho, na Maternidade a indicar, não se verifica qualquer nascimento; como será resolvido esse problema?».

E' fácil o esclarecimento. Se desde o primeiro segundo das 0 horas do dia 10 de Junho até ao ultimo segundo antes das 0 horas do dia 11 se não verificarem quaisquer nascimentos, considerar-se-á como a hora exacta a que o concurso se refere, a do nascimento da primeira criança que nessa Maternidade nasça, mesmo que seja já no dia 11. Isto é: como tem sido várias vezes dito, será a primeira criança que nascer depois das 0 horas do dia 10, a que indicará a hora sensacional.

Uma outra leitora, médica, pergunta-nos se qualquer caso de nascimento poderá ser considerado para efeitos do concurso. A isso respondemos com uma indicação de grande importancia: *Para efeitos deste concurso, não será considerado qualquer caso de nado-morto.* Como já foi dito, a hora a adivinhar é a do nascimento da primeira criança que nasça viva no dia 10 de Junho.

Entretanto informamos que já há mais prémios, além dos que há algumas semanas anunciámos no nosso jornal.

ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS ESCRITORES PORTUGUESES

Na Ordem dos Médicos, efectua-se, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma reunião promovida pela comissão organizadora da Associação dos Médicos Escritores Portugueses, para apreciação dos projectos dos estatutos daquela nova colectividade.

DINAMITE NO CARVÃO

LONDRES, 15 — As docas de casa em Liverpool estão bastante preocupadas, pois qualquer delas ao acender o lume pode atirar com a sua casa pelos ares. Com efeito, não se sabe como, no carvão vendido na cidade estavam misturados quatro batonetes de dinamite. Três já se encontraram, mas falta um. — (F. P.).

TRÊS CRIANÇAS carbonizadas

ALBACETE, 15 — Três pequenitos, de 7, 4 e 2 anos morreram carbonizados na cave em que viviam com os pais. Na ausência destes, a filha mais velha do casal quis acender o lume, mas as chamas atingiram a palha amontoada na cave e queimaram tudo. — (F. P.).

MORREU UMA MULHER COM 92 ANOS na casa onde servia há 66

AVEIRO, 15 — Na residência da sr.ª D. Maria Luísa Mendes Leite Machado, faleceu, com 92 anos, Maria do Rosário Miguéis Picado, que ali trabalhava há 66. Caso raro de dedicação á casa onde servia, a simpática velhinha era considerada como pessoa de família muito querida, pois acompanhara devotadamente a formação de três gerações daquela família.

O CARNAVAL NO ESTRANGEIRO

(Continuação da 9.ª pág.)

XIX». Cada convidado estrangeiro deveria escolher uma figura célebre do seu próprio país.

Os mais sumptuosos trajos podiam ser vistos nos três salões em que se desenrolou o baile. No maior deles, uma orquestra tocava rumbas e sambas, o que não quadrava muito bem com as figuras do século XVII e XVIII que enchiam os salões.

Ninguem conseguiu reconhecer Christian Dior, disfarçado de Barbey d'Aurevilly, escritor francês do século XVIII, e o dramaturgo André Rossin, de Alphonse Daudet. Um trio de americanos vestiu-se de Thoreau, Mark Twain e Melville. A princesa Troubetskoi, de Joana d'Arc, foi facilmente reconhecida por todos. Arturo Lopez, considerado o homem mais rico da França, mascarou-se de Vice-Rei da India, na época de Luís XV: — (ANI).

Nevava em Nice quando se fez o «corso»

NICE, 15. — O ultimo corso do Carnaval teve pouco publico. Mais uma vez os flocos de neve vieram misturar-se aos «confetis» que niceses e turistas atiravam com o máximo entusiasmo para se aquecerem. A' noite procedeu-se á incineração do Rei no fim do fogo de artifício no mar. A neve continuava a cair. E' a primeira vez que o Carnaval se celebra em condições atmosféricas tão desastrosas. — (F. P.).

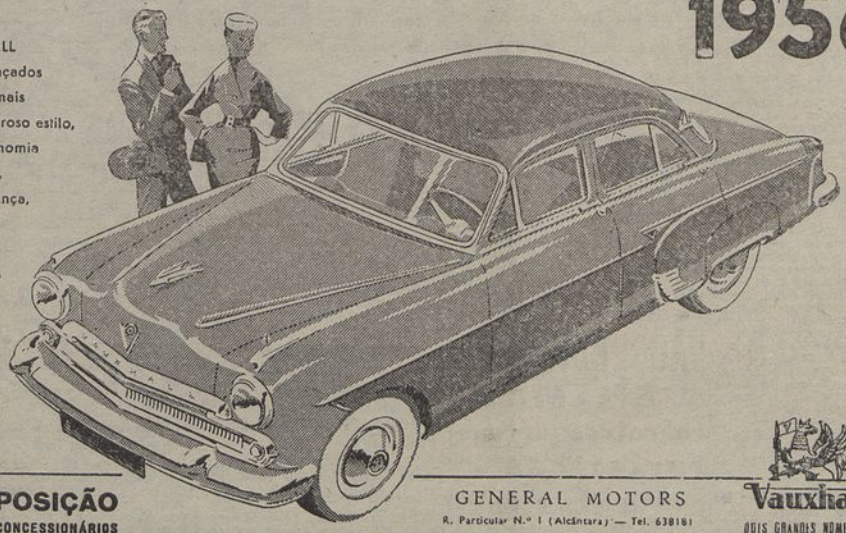
Vauxhall

WYVERN – 4 CILINDROS – VELOX – 6 CILINDROS – CRESTA – 6 CIL. DE LUXO

Prazer em o conduzir – Orgulho em o possuir

1956

OS NOVOS MODELOS VAUXHALL oferecem a V. Ex.ª os mais avançados aperfeiçoamentos técnicos — e os mais luxuosos pormenores. De esplendoroso estilo, suave funcionamento, notável economia do seu famoso "motor quadrado", os novos Vauxhall inspiram confiança, segurança absoluta e possuem uma grande estabilidade. Faça deste novo Vauxhall o carro do seu prazer e orgulho. Veja-o hoje mesmo.



GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAIS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TECNICO G. M.

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS

GENERAL MOTORS
R. Particular N.º 1 (Alcântara) — Tel. 638181
LISBOA

Vauxhall
DOIS GRANDES NOMES
UMA GARANTIA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Abundante; voar. 2 — Despachar; opíparo. 3 — Pron. pess.; nome de um fruto; art. def. (pl.). 4 — Escudeiro. 5 — Rio de Portugal; filtras. 6 — Oceano; actuei. 7 — Rio de Portugal; apelido. 8 — Nome de letra; mediana; abrev. de senhor. 9 — Recitei; nome de uma bebida; apelido. 10 — O mesmo que ãa (farm.); traja; imensidão (fig.). 11 — Conforto; rio de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Mortal; sótão. 2 — Saudação; supõe. 3 — Escarnece; namorada; aquelas. 4 — Pequena bigorna; anel. 5 — Cantiga; pron. poss. 6 — A mim; aqui está. 7 — Grande cão de fila; unes. 8 — Partem; protóxido de cálcio. 9 — Conj.; suplicas; letra grega. 10 — Liga; Jeitosas. 11 — Nome de certas flores; lavrara.

Solução do problema de anteontem:

HORIZONTAIS: 1 — Que; tem; sic. 2 — Um; flies; ☙. 3 — Mão; gás. 4 — Reais; ocaso. 5 — Ossa; alar. 7 — Caro; roda. 8 — Asara; naval. 9 — Sam; até. 10 — Si; salvo; ná. 11 — Aro; roe; nós.

VERTICAIS: 1 — Quero; causa. 2 — Um; estas; ir. 3 — Mas; rás. 4 — Fala; oras. 5 — Tios; amar. 6 — El; ló. 7 — Mago; nave. 8 — Saca; rato. 9 — Sal; avé. 10 — Is; sauda; nó. 11 — Calor; alvas.

DIXI

A MÁQUINA DE SOMAR MAIS CONHECIDA EM PORTUGAL POR SER A QUE MELHORES PROVAS TEM DADO

MODELOS MANUAIS E ELECTRICOS
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda — DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Tel. 59181-LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
PREÇOS DE POLICLINICA
PROTESE (DENTADURAS) CONSERTOS
CONSULTAS DIARIAS DAS 9 AS 20 HORAS
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TEL. 664991

REPARE... são 3 as qualidades básicas da MADEIRITE
RESISTÊNCIA
ECONOMIA
FÁCIL COLOCAÇÃO

MADEIRITE – É um novo produto, fabricado em chapas de grandes dimensões, flexível, incombustível e impermeável.

MADEIRITE – empregada em tabiques ou revestimentos de tectos, presta inapreciáveis serviços no campo da construção, estando também especialmente indicada na fabricação de móveis.

Para mais completa elucidação sobre as incontestáveis qualidades deste novo material, peça o folheto elucidativo à:

LUSALITE
R. S. Nicolau, 123 — LISBOA
R. Santo António, 15, 2.º — PORTO
ou aos seus agentes na Província

SHERLOCK HOLMES — UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"...
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE — 17

RESUMO: Orlando crava as espadas no cesto de verga, onde se encontra Sabu. Holmes segue atentamente as várias fases do emocionante espectáculo.

(Continua)

Um conto por dia

A PAIXÃO N.º 1

por GRAÇA RODRIGUES

MARIA São José teve que fazer um grande esforço para fugir á sensação de frio em que se sentiu envolvida ao entrar no enorme vestíbulo todo em pedra. Tremiam-lhe as pernas; viu o banco, sentou-se e a sensação de frio objectivou-se num grande arrepio ao contacto com o banco que também era de pedra!... Compreendeu que enregelaria, mas continuou sentada. Esperar de pé era a possibilidade de um desmaio. E o frio trouxe-lhe um desapego ao seu desgosto, á sua ansiedade, e, entorpecendo, como que passou a outra vida, a outro lugar, a sentir-se indiferente a tudo... como a fugir, a evadir-se física e espiritualmente... e caiu num enlasguescer total, estranho...

★

Carnaval. Com dez anos não se goza o Carnaval, mas têm-se pretensões, não bem pelo Carnaval mas pela idade ingrata em que se julga ser mesmo uma mulherzinha...

Fora ao cinema mascarada e duas filas á frente estava ele com a sua capa e batina e uns olhos sempre tão sorridentes como nunca mais viu. Tinha o cabelo muito negro... era bonito. Ah! mas quando se sorria os olhos adquiriam tal expressão! Enfim, no primeiro intervalo, passou mesmo por cima das cadeiras para a fila dela. Conhecia já a tia e as primas e não tardou nada que não estivessem todos a fazer e a atirar sacos. Mas ele não tinha temperamento para aquelas coisas e mentalmente ia ridicularizando uma das suas companheiras que, sentada, atirava o saquinho para um rapaz lá á frente, com as duas mãos. Contudo também ela estave de pé, riase e brincava se bem que, logo que chegasse a casa, soubesse ir ficar mal disposta com um vago aborrecimento a tornar-lhe lasso todo o corpo. Passado o intervalo ele sentou-se ao seu lado, ela ficou lisonjeada e falaram todo o tempo, baixinho...

— E' a tua primeira paixão de menina, vais ver! Com todo esse entusiasmo! Mas há-de ter muitos mais com essa cara!... Esta é a numero um! — gritou a tia, que era marota. Depois deixou a casa dela e voltou para a sua. Era bem longe e nos seus sonhos inquietos via sempre adejar uma capa negra de estudante e uns olhos negros que quando se sorriam, a fazerem correr de emoção. E os anos tinham de passar. Mas nunca mais passou da memória delirante aquele carnaval, em que o conhecera. Se ele se esquecera não sabia; entretanto, ela ainda o tinha vivo no espírito e no coração.

Decorreram seis anos e um dia, comovida, enlevada, ouviu pelo telefone que a convidavam para ir a uns anos a casa de uma prima dele. O que não valem os primos e os aniversários! — foi o seu primeiro pensamento.

Foi. Como tinham crescido! Como ele estava um bonito rapaz!

Trocaram uns olhares encantados e umas frases sem qualquer ideia ou conceito! E ela prometeu-lhe que se lembraria dele nas próximas festas a que fosse, que lhe telefonaria. Mas... embora se lembrasse muito dele, nunca lhe telefonou! E não foram precisos outros seis anos para ele casar, com a filha do sócio do pai — sempre fora o sonho deste o juntar os dois armazéns! — uma moça gorda e insignificante que depressa lhe deu uma filha. E agora a quem era a culpa? Dela ou do destino? Com que cara lhe ia pedir trabalho, o trabalho honesto de que necessitava para viver? Com que expressão iria olhar aqueles olhos negros e sorridentes? A ir-se embora que pretexto daria... e teria coragem para voltar?

Maria São José fechou os olhos com força e nesse fundo escuro surgiram dois olhos tambem escuros — mas risonhos, risonhos... uns olhos como os que certamente dera á filha.

Sonambula levantou-se sentindo o assento enregelado, apiedando-se da sua fraqueza, sem saber se era o acaso que devia maldizer se era a sua própria lassidão que fizera com que nunca lhe telefonasse e que mesmo agora a fazia ir-se embora, afastar-se...

Da rua olhou a janela onde calculou seria o escritório dele. Batia-lhe o sol e os vidros brilhavam chispando côres. Podia estar agora ali, olhando os olhos negros e que riem... e a pedir-lhe um emprego! Não, não! Era o orgulho feminino, falta de bom-senso, de serenidade?... mas aquela recordação da infancia perturbava-a de mais para que lhe pudesse falar naturalmente. E o que iria avivar, que situação criaria? Já que não fora, não iria; deixasse-se ás os «armazéns reunidos» e aquele casamento de conveniência porque, ela não queria ver o seu sonho convertido, «naquilo»!... Olhar os olhos risonhos e pedir-lhe um emprego... Não! A «carta de apresentação» seria rasgada mal chegasse ao quarto e agora... Maria São José fugia, corria como louca pela rua fora com a cabaleira farta batendo-lhe nos ombros que um cogado casaco de fazenda agasalhava...

E fugia — da recordação de infancia que lhe mostrara um sonho e um homem íntegro que não cederia a juntar dois armazéns por um casamento sem amor, e do sentimento terno e altivo que nunca se apagara do seu coração e que só ali no banco de pedra fria recordara. Ela também se tinha podido vender daquele modo; é bem fácil a tanta gente encontrar parceiro! Mas não! Para quê? Para recordar a sua paixão n.º 1, como lho vaticinara a tia... mas, numero um — e unica!

FALAM AS ESTATÍSTICAS

CERCA DE 30.000 EDÍFICIOS URBANOS FORAM CONSTRUÍDOS EM TODO O PAÍS NO ANO DE 1953

Mantendo o plano estabelecido em 1953, a Estatística Industrial tem recebido, de ano para ano, melhorias que aumentaram o seu valor informativo. No volume referente a 1954 e agora apresentado pelo Instituto Nacional de Estatística verificam-se algumas úteis alterações e a inclusão de novos elementos de importancia para o melhor conhecimento deste ramo da vida económica do País. Da leitura deste volume colhem-se elementos apreciáveis.

Sobre pesca verifica-se que em 1954 foram em numero de 17.433 as artes mais importantes que laboraram no Continente (alcatruzes para a pesca do polvo, aparelhos de anzol, armações de atum e sardinha, cercos, lugres e navios a motor, pesca do bacalhau, sacadas, sardinheiras, traineiras, vapores de arrasto e xávegas). O valor da pesca dessas artes atingiu 1.007.861 contos. No fim do ano estavam registadas — Continente e Ilhas — 16.719 embarcações das quais, em 31 de Julho, estavam em actividade 10 492. Saíram para a pesca do bacalhau 87 lugres, navios a motor e arrastões com 2.370 tripulantes. No decorrer do ano naufragaram 20 embarcações (16 á vela ou remos e 4 de propulsão mecanica) das quais se perderam 10 (3 á vela ou remos e 7 de propulsão mecanica). Desembarcaram no Continente 298.862 toneladas de peixe no valor de 1.095.102 contos.

Existiam 2.186 minas e 1.297 pedreiras, das quais estavam em actividade, respectivamente, 305 e 484. Quanto a industrias transformadoras registava-se que existiam 2.137 estabelecimentos de salsicharia (1.800 em actividade).

O volume depois de se referir á produção nas minas e nas pedreiras, indica em numeros o que foi a produção nas principais industrias transformadoras como salsicharia, conservas de arroz, moagem de farinhas empoadas, refinação de açucar, conservas de peixe, laticínios, confeitaria, chocolates e cacau, tabacos, resinosos, cortica, ceramica, vidros, textil de algodões e outras fibras, chapelaria, electricidade, papel, cortumes, adubos, borracha, fósforos, alcool industrial, etc.

Em relação a obras publicas e comunicações, acentua-se no volume:

De 1953 a 1954 foram construidos os seguintes edifícios nas zonas urbanas do Continente e Ilhas Adjacentes: 14.252 em 1953; 13.791 em 1954. No mesmo espaço de tempo foram construidos, nas cidades de Lisboa e do Porto os seguintes edificios: 1953: Lisboa 909; Porto 436; 1954: Lisboa 489; Porto 396.

Nos anos de 1953 e 54 foram construidos 452 edificios destinados a 452 fogos em bairros de casas económicas; 429 prédios destinados a 758 fogos em bairros de casas para classes trabalhadoras. Em 1953 e 1954 foram construidos 186 edificios destinados a 232 fogos em bairros de casas para pescadores. Nos anos de 1953 e 1954 foram construidas 406 casas de renda económica e de renda limitada com 2.819 fogos.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

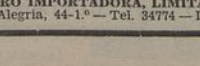
Para um casal de velhinhos a favor de quem publicámos um apelo, recebemos mais os seguintes donativos: do menino João Manuel Freitas Pontes, 20$00; de «Uma Anónima», 40$00; dos «Irmãos S», 100$00; de Pedro Jacinto, 100$00; de «Um António do Estoril», 200$00; de Pelágio de Abreu, 20$00; de M. V., 50$00. Em nome dos infelizes, os nossos agradecimentos.

PARTIU A DENTADURA!

CONSERTAM-SE NO MESMO DIA

R. Morais Soares, 114, 1.º (das 9 ás 20)

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

AGENDA do leitor

Efemérides

QUARTA-FEIRA, 15 — S. Elias

1834 — O Instituto de Surdos-mudos, fundado, em 1823, pelo sueco Pedro Aaron Borg, junto ao Colégio Militar da Luz, é transferido para a Casa Pia de Lisboa.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO D — Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Tel. 780511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779332); Ribeiro, Campo Grande, 138 (Tel. 774682); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C (Telef. 776681); Nova Lisboa, rua 59, 12, Sitio de Alvalade-Areeiro (Tel. 727721); Lusitana, avenida de Roma, 18-A (Telef. 725443); Vale, avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Telef. 773043); Arga, Lda., avenida Praia da Vitória, 53-55, rua Saldanha (Telef. 43938); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 399216); Freitas, rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Telef. 391136); Marluz, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703); Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391683); Cruz de Malta, largo do Chafariz de Dentro, 36 (Telef. 23326); Almeida Dias, largo da Graça, 32/A-39 (Telef. 842506); Dalton, avenida Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (Telef 843571); Lusa, avenida Almirante Reis, 199-A (Tel. 41269); Romano Baptista, rua Passos Manuel, 6-10 (Telef. 50593); Guerra, rua Andrade, 32-36 (Telef. 845513); Ronil, rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Telef. 43438); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53594); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 662838); Confiança, praça das Flores, 59 (Telef. 27901); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664949); Alb, rua Santana, á Lapa, 156 (Telef. 663562); Higilux, rua de Pedrouços, 50-52 (Telef. 610280); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 638256); Botanico-Química, Lda., rua da Junqueira, 38-40 (Telef. 638132); Ester Nogueira, rua de Alcantara, 5-A (Telef. 637563); Moderna, rua Garcia da Orta, 24 (Telef. 663117); Neves, rua do Poço dos Negros, 36-38 (Telef. 25636); Luis Magalhães, rua de Santa Marta, 15-A/B (Telef. 46490); Tavares, rua da Palma, 104 (Telef. 27750); Simões Pires, rua da Prata, 115 (Telef 32350); Instituto Pasteur de Lisboa (Do), rua Nova do Almada, 71 (Telef. 30521) — A.

Marés de amanhã

LUA NOVA — Preia-mar, 5,34 e 17,52; Baixa-mar, 11,29 e 23,42.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

OS GOESES DE BOMBAIM

(Continuação da 1.ª pág.)

antecedem a monção, mas sempre quente e humida, mal iluminada naquele começo da noite, Bombaim parecia descansar de mais um dia de fome, exaustão na sua capacidade de sofrimento, quando o navio deia se afastava para ganhar o mar largo. O jovem ficou ajuda, por algum tempo, na amurada do vapor, a vê-la, lentamente, desaparecer — até as sombras cobrirem tudo e o clarão difuso se perder.

Quase fugia. Lá vivera cinco anos em trabalho honrado e ingrato, ganhando o pão de cada dia. Lá criara afeições e amizades. E, se não esquecia os seus e o seu lar cristão, que visitava quantas vezes podia, sentia-se, apesar de tudo, ligado á grande cidade, onde, afinal, se fizera homem. E agora, por uma prepotência sem nome, devido a uma total falta de respeito pelos direitos humanos, que todas as nações civilizadas reconhecem e respeitam, via-se ali, só, em pleno mar, num navio estrangeiro, tendo a protegê-lo a sombra amiga da bandeira francesa.

Só o consolava e dava alegria a certeza de, em breve, ir conhecer a Mãe-Pátria — a Mãe-Pátria, que ele desconhecia, mas á qual estava ligado por elos imateriais, um sentimento estranho que ele nem sabia definir. E tinha saudades do pai, da mãe, da familia — daqueles seres intimos, na quentura agradável da terra de Bandez a ouvir lendas de santos e história da antiga gente portuguesa, que libertara a querida Goa das disputas e das ambições de grande e autocráticos senhores. Isso acontecera havia já vários séculos, mas o goês, que é tão diferente do resto das gentes que habitam o subcontinente, tem presente ainda, pela tradição oral, que se transmite de geração em geração, quanto deve ás façanhas heróicas dos homens bravos e bons que tinham vindo, da outra ponta do Mundo, embarcados em navios de grandes velas, nas quais se viam cruzes de Cristo.

E, a presidir a estes serões, quietos, tranquilos, perturbados apenas pelo gritar lancinante do pássaro da monção, uma imagem do Deus Menino ou de São Francisco Xavier, no seu nicho, sempre de dia e noite, iluminada por candeia de azeite.

Os frutos naturais da educação portuguesa

Aqui, na nossa Redacção, onde pessoa amiga o trouxe, Matias Tomás de Melo, é esse o seu nome, jovem de 27 anos, pois por nascimento, por sentimento e religião, conta-nos os pormenores da sua aventura e confirma-nos as perseguições de que são vítimas os portugueses que vivem ainda em Bombaim e que, apesar de todas as ameaças e coacções, não querem deixar de ser portugueses. E' um rapaz que tem o brilho da inteligência no olhar profundo. Fala, fala, fala... Pede-nos, por vezes, no relato dos pormenores e isso só nos prova a veracidade de tudo quanto afirma:

— Nasci em Pomburpa, no concelho de Bardez, onde os meus, há gerações, têm seu lar. Frequentei a escola primária e escolas secundárias, em Goa. Era preciso preparar-me para a vida. E como na nossa Goa não há, com facilidade, possibilidades de trabalho para uma população superior a meio milhão, logo pensei, terminados os meus estudos, seguir para Bombaim. E assim o fiz. Empreguei-me em vários ofícios na grande capital e, ultimamente, estava na secção da gerência do hotel «Taj Mahal». Nós, os goeses, digo isto sem que consideia uma falta de modestia, somos muito apreciados em Bombaim, dadas as nossas naturais qualidades de trabalho e de honestidade. A educação portuguesa que recebemos indica-nos que não devemos praticar o mal e que não podem existir confusões entre o mal e o bem...

Interrompemos Matias Tomás de Melo:

— Quando começaram as perseguições aos portugueses de Goa residentes em Bombaim?

— Tudo principiou de forma vaga e imprecisa...

A revolução hindu, firmada com a fundação do artificial Estado que é a União Indiana, tem aspectos particularmente regressivos. Seitas com milhões de adeptos querem que as viuvas voltem a ser queimadas nas piras, juntamente com os cadáveres dos maridos; a vaca reafirma-se no seu estranho simbolismo de animal sagrado; a divisão dos individuos por castas firma-se cada vez mais, destruindo inexoravelmente, os elementares principios em que pode alicerçar-se uma sociedade moderna. E' evidente que, sob a disfarçada tolerancia das autoridades, o recrudescimento do hinduismo torna difícil a existência dos cristãos.

Coacções e ameaças que não dão qualquer resultado

— As perseguições aos goeses — prossegue Matias Tomás de Melo — principiaram concretamente em Agosto do ano passado. Foi a torpe vingança por os goeses de Bombaim não terem acompanhado os falsos «satyagrahis» á fronteira da nossa terra, na altura em que se registaram os incidentes. Posso afirmar-lhe, sem faltar á verdade, sem receio de desmentido de quem quer que seja, que nenhum goês residente em Bombaim acompanhou o bando de provocadores. Pelo contrário, todos recriminaram a farsada e, corajosamente e publicamente, a condenaram.

E após uma pausa:

— Depois... Depois... Foi quando apareceram os papéis...

— Os papéis?...

— Eu lhe conto a história: em seguida ao malogro da chamada invasão de 15 de Agosto, apareceram a bater á porta de todos os goeses ou a procurá-los nos seus empregos, vários funcionários do Governo de Bombaim. Entregavam-lhes um papel, impresso em inglês e em hindu, que exigiam que assinassem. O papel dizia mais ou menos isto: Eu, fulano de tal — seguia-se a idade, a naturalidade e outros elementos de identificação — venho requerer a nacionalidade indiana.

— Essas ameaças não deram qualquer resultado...

— O goês, naturalmente, recusou. Recusou indignadamente, com risco de perder seus empregos e de ver suas famílias perseguidas. Mas recusou valentemente — talvez, em certos casos, heroicamente! Mas os tais funcionários do Governo da União Indiana, não se deixando intimidar pela attude dos nossos compatriotas, logo declararam que tinham ordens para os informar de que «quem não assinar será recambiado para Goa!» E usaram ainda mais um estratagema: pediram a vários magalorianos que, fingindo-se goeses, assinassem o tal referido papel. Queriam assim mostrar que muitos goeses aceitavam a nacionalidade indiana... por outras palavras... eram traidores! Nem com este miseravel processo conseguiram os seus objectivos. A simples leitura dos nomes desses tais «goeses», mostrava que eles não eram goeses! A colónia portuguesa em Bombaim eleva-se a setenta mil pessoas — mas todas se conhecem, «somos todos primos e primas», como diz uma canção cá da Metrópole...

Um grande movimento de «resistência»

— Extraordinário, o amor dos goeses á sua terra de Goa!

— Posso informá-lo de que, quando os funcionários do Governo indiano principiaram com a coacção ignóbil dos tais papéis, os delegados de todos os goeses de Bombaim reuniram-se secretamente para tomar uma decisão unanime. Claro que não podia ser outra: a recusa que depois se verificou. A patriótica unidade dos goeses, salvou-os da expulsão. Bombaim não podia ficar, de um momento para o outro, sem padeiros, sem criados, sem motoristas, pois quase todos eles são de Goa. As autoridades da União Indiana, na impossibilidade de cumprir a ameaça, passaram, então, a perseguir aqueles que, pela sua posição ou pelas suas desassombradas atitudes, eram considerados como orientadores do nosso movimento de «resistência»...

— Há em Bombaim um movimento de «resistência»?

— Há. E' um movimento de «resistência» que tem por principal objectivo a defesa dos interesses dos goeses residentes na cidade indiana. Publica folhas clandestinas, onde se afirma ao Mundo inteiro a vontade inabalável de Goa continuar a ser portuguesa. E quem defende, com maior ardor, o portuguesismo de Goa são, sem duvida, os nossos compatriotas que trabalham em Bombaim! O nosso movimento de «resistência» não existe só em Bombaim. Está em todo o Malabar e estende-se ao Coromandel! Permanece vigilante onde existe uma colónia de portugueses na União Indiana. Nada mais lhe posso dizer sobre ele, pelos motivos bem fáceis de calcular...

Matias Tomás de Melo passou a ser, depois destes sucessos, mal olhado pelos funcionários indianos, vigiado pelos esbirros e odiado pelos traidores, o grupelho dos Peter Alvares e dos Mascarenhas. Antes de 1954, os goeses podiam livremente circular na União Indiana sem passaporte. Depois foi-lhes exigida documentação. Matias Tomás de Melo dirigiu-se, certo dia, á Polícia, com o seu passaporte português, a fim de renovar a sua licença de residência, válida por seis meses. Deram-lhe mais meio ano para residir em Bombaim, mas esclareceram-no de que era a última autorização que concediam. O nosso compatriota principiou a tratar da sua saída, antes que fosse preso, pois corria já esse risco. No Consulado francês pediu «visto» para França. E esperou navio. O navio chegou. Era o «Strathaird», que o levou, finalmente, a Marselha. De Marselha seguiu para Paris, de onde embarcou, de comboio, para Portugal. Eis a história de Matias Tomás de Melo, português de Goa, exemplo magnífico do patriotismo dos portugueses do Malabar.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

SOBE JÁ A QUINHENTOS

O NÚMERO DE MORTOS NA EUROPA

DEVIDO À VAGA DE FRIO

LONDRES, 15 — Eleva-se hoje a 500 o numero de mortos causado pela vaga de frio que está a assolar a Europa, visto haver a informação de que foram encontrados 58 corpos de camponeses, guardas da fronteira e empregados da geradora eléctrica vitimas da avalanche de neve que ruiu sobre o vale do rio Radika, na Jugoslávia.

As autoridades jugoslavas recusam-se a calcular o numero total de mortos, que pode ser muito superior ao já encontrado.

As informações da Jugoslávia são muito limitadas, por causa dos grandes estragos que o frio tem causado nas comunicações. Muitas cidades e povoações estão completamente isoladas do resto do Mundo. Mais de 2.000 pessoas juntaram-se ás brigadas de salvamento, mas os seus esforços são dificultados pela queda de novos nevões.

As ditas informações indicam que a Jugoslávia pode vir a ser o país mais afectado pela vaga de frio.

Na França, houve até agora 129 mortos, devido ao frio, e na Itália já se registaram 99.

600 povoações em Itália estão isoladas e sem abastecimentos

Em muitas regiões da Itália continua a nevar intensamente.

Os aviões norte-americanos continuam a transportar géneros alimentícios e roupas para as populações italianas necessitadas. Até à meia-noite de ontem tinham sido já transportados cerca de 400 mil quilos de abastecimentos. Os aviões americanos estão a efectuar os seus voos de socorro sob péssimas condições atmosféricas. Os aviadores dizem que tiveram de enfrentar fortes trovoadas e tempestades de neve ao sobrevoarem os Alpes.

O frio já vitimou em Itália 99 pessoas. Seiscentas povoações estão completamente isoladas, sem abastecimentos. Em Ovindoli, famoso centro de desportos, a neve atingiu, ontem, tal altura que os habitantes tiveram de escavar tuneis de uma casa para a outra, a fim de poderem falar uns com os outros.

As autoridades informam que 38 povoações estão isoladas na área de Abruzzio e que 3.500 cabeças de gado estão sem alimento e em risco de perecer.

Os canos de água na Sicilia rebentaram, causando uma grave falta de água potável. As vagas alterosas entre a Sicilia e o tacão da bota itálica impedem os barcos de cabotagem de transportar os fretes para a ilha.

Os camponeses, em remotas povoações, foram forçados a constituir grupos armados para fazer frente às alcateias de lobos esfaimados que descem aos povoados á procura de alimento. — (ANI).

98 mortos em França, onde os prejuizos na agricultura sobem a 1.500 milhões de francos

PARIS, 15 — Importantes estragos e mais vitimas assinalam-se nas ultimas vinte e quatro horas desta vaga de frio. Morreram mais 7 pessoas, subindo, portanto, o numero total de vitimas para 98.

Os prejuizos são, sobretudo, sensiveis nas culturas de pomares, principalmente nos Pireneus Orientais, onde atingem o valor de mais de 1.500 milhões de francos. A cultura de flores na Costa Azul está muito danificada. As devastações cifram-se em 1.000 milhões de francos.

Desde 1887 que não se regista invernia tão longa e tão rigorosa. Os canais estão gelados. O Sena, o Garona e outros rios carreiam grandes blocos de gelo.

A rede rodoviária está quase por completo impraticável devido ao regelo e á neve. São dezenas as aldeias e vilas isoladas e o próprio abastecimento das grandes cidades tornou-se anormal.

A situação mais critica é em Saint Tropez, que está praticamente isolada do resto do Mundo. Esta cidade do litoral do Mediterraneo não tem água, nem electricidade e começa a não ter viveres. Soprando a mais de 100 quilómetros á hora o mistral vem tornar mais infelizes os habitantes, de resto não acostumados a semelhantes rigores.

Todavia, os serviços de meteorologia continuam optimistas, prevendo para muito em breve uma temperatura mais clemente. — (F. P.).

26 graus negativos em Metz

PARIS, 15 — Nesta cidade a temperatura era de —5°, esta manhã e continua rigorosa nas provincias. Em Limoges, registaram-se — 23°, em Metz — 26°, em Estrasburgo — 17°, achando-se mais de 100 barcos renanos e 60 fragatas imobilizados no porto.

O regelo embaraça por toda a parte a circulação. Os arredores de Marselha e alguns bairros da cidade estão privados de água. — (F. P.).

Na fronteira jugoslava-albanesa desapareceram 114 pessoas, devido a avalanches

BELGRADO, 15 — Rádio Belgrado anunciou que morreram ou foram dadas como desaparecidas pelo menos 114 pessoas, devido ás avalanches registadas na parte ocidental da Macedónia jugoslava, junto á fronteira albanesa. — (R.).

Dez mil pessoas isoladas pela neve na Baixa Austria

VIENA, 15 — Uma dezena de comunas, com perto de dez mil habitantes, na Baixa Austria, estão completamente isoladas pela neve. Nas ultimas 24 horas, 4 pessoas morreram de frio, incluindo dois turistas surpreendidos nas montanhas por temporais de neve. — (F. P.).

Quatro estudantes gregos devorados por lobos na Grécia

ATENAS, 15 — Noticias recebidas de Trikkala informam que quatro estudantes, surpreendidos por um temporal de neve na Tessália, foram assaltados e devorados por lobos famintos.

Por outro lado, há grande temporal no Jónico e no Golfo de Patras. O «Vicky» encalhou no porto de Patras.

No norte da Grécia, as chuvas e a neve provocam a cheia dos rios e contam-se muitas aldeias inundadas. — (F. P.).

De 22 negativos passou a 22 positivos numa aldeia dos Altos Alpes

GAP, 15 — Esta manhã, registavam-se 22° negativos e, á tarde, 22° positivos. É a extraordinária diferença de temperatura ontem registada numa aldeia dos Altos Alpes, La Chapelle-en-Valgaudemar. Atribui-se o facto ao subito desaparecimento do vento glacial que atuou pela manhã soprava na região onde, na véspera, o termómetro baixara a —33°. — (F. P.).

Em Teruel: 13 abaixo de zero

MADRID, 15 — Enquanto nas provincias do norte, a neve deixou de cair e a temperatura subiu para cima de zero, a vaga de frio intensificou-se na Andaluzia, onde em Cordova, Sevilha e Cádis, nomeadamente, o termómetro marcou 8 graus negativos.

Em Tarifa (Cádis), centenas de andorinhas que acabavam de atravessar o Estreito de Gibraltar, vindas do continente africano, morreram de frio.

Na Catalunha, as estradas estão cobertas de gelo. Em Teruel, a temperatura é de 13 graus abaixo de zero. Morreram duas pessoas, vitimas do frio: uma em San Sebastian e outra em Baena (Cordova).

Em Bilbau, foi o degelo que fez uma vitima: um transeunte foi atingido na cabeça e morto por um grande bloco de gelo que caiu de um telhado.

Mais de 170 aldeias e lugarejos das provincias de Santander e das Asturias continuam isolados pela neve do resto do país. Em Barcelona, mais uma pessoa morreu de frio. As temperaturas extremas, ontem, foram de — 10° em Avila a — 17° em Castellon de la Plana. — (F. P.).

O tráfego no Canal de Suez está suspenso devido ás tempestades de areia

CAIRO, 15 — Uma forte tempestade de areia que varreu a vasta peninsula árabe entrou, ontem, no Egipto com velocidade ciclónica e obrigou a navegação a suspender o tráfego na rota vital do Canal de Suez.

Uma cortina amarelada de areia fina reduziu a zero a visibilidade no Canal e fez levantar grandes vagas, que ameaçaram a segurança das defesas de cimento existentes ao longo daquela importante via marítima.

O Canal de Suez está deserto, visto as autoridades terem ordenado a paralisação da navegação. Entretanto, a tempestade de areia caindo sobre as águas do Canal, transformou-se num cachão de cor amarelada.

No Suez e Port Said toda a navegação foi forçada a suspender operações e os portos permanecem fechados. A tempestade impede até os próprios rebocadores de alto mar de sairem dos portos para atender quaisquer pedidos de socorro. — (ANI).

Morreram dez pessoas e cem desapareceram nas inundações em Pelotas

PELOTAS (Brasil), 15 — Ontem, enquanto no resto do Brasil a população festejava alegremente o ultimo dia do Carnaval, os 80 mil habitantes de Pelotas lutavam desesperadamente contra as águas que invadiam as suas residências, numa imprevista inundação, a mais violenta de que há memória. Morreram afogadas, pelo menos, 10 pessoas e outras 100 desapareceram, receando-se que tenham também morrido. Além de Pelotas, as águas do rio de Pelotas e do rio de Oiro inundaram também as cidades de Hilda, Canela de Baixo e Frangata. — (ANI).

As cheias em Madagascar causaram onze mortes

TANANARIVE, 15 — 11 mortos, 77 desaparecidos, estragos avultados — é o primeiro balanço das inundações na região de Tamatava, em Madagascar. As aldeias de Mandilivery e Ampasina ficaram totalmente arrasadas. — (F. P.).

A ACTIVIDADE SÍSMICA

TOQUIO, 15. — Um tremor de terra violento abalou ontem, de manhã, toda a região de Tóquio mas não causou grandes estragos. Apenas há notícia de terem rebentado alguns cabos eléctricos, provocando pequenas avarias nos transportes urbanos. O epicentro situou-se na provincia de Saitawa, a noroeste da capital. — (F. P.).

Na Argélia

ORLEANSVILLE (Argélia), 15. — Sentiu-se um forte abalo sísmico durante 6 segundos na manhã de ontem, mas não há notícia de estragos.

Recorda-se que em 9 de Setembro de 1954 um violento tremor de terra fez aqui 1.412 vitimas. — (F. P.).

Na Califórnia

SAN DIEGO (Califórnia), 15. — Ontem, ás 18 horas e 36, T. M. G., sentiu-se na área de San Diego um forte abalo de terra, que fez com que algumas pessoas abandonassem, alarmadas, as suas residências, saindo para a rua. — (ANI).

O PLEBISCITO EM MALTA

SOBRE A INTEGRAÇÃO NO REINO-UNIDO

VALLETTA, 15. — O futuro de Malta, como primeiro «Condado» britanico de além-mar, está muito duvidoso, depois do referendo efectuado em toda a ilha, a despeito de ter havido três votos contra um a favor da integração.

O Primeiro-Ministro Dom Mintoff e o seu Partido Trabalhista prosseguiram nos seus planos para a integração na Inglaterra, mas o chefe da oposição, dr. Borg Olivier, relembrou a conferência que estabeleceu o referendo e determinou que a integração só iria avante no caso de os malteses manifestarem, «clara e inludivelmente», que ela correspondia ás suas aspirações.

Quarenta por cento dos eleitores abstiveram-se de votar no referendo, em virtude de os chefes católicos terem feito saber que a integração na Inglaterra corresponderia a uma restrição dos direitos de que os católicos gozam em Malta.

O Arcebispo de Malta recusou-se a quaisquer comentários sobre os resultados da votação, que se traduziram por 67.607 votos para o Partido do Primeiro-Ministro e 20.177 para a oposição. Há 152.823 eleitores recenseados em Malta.—(ANI).

O Primeiro-Ministro renova as garantias á Igreja Católica

VALLETTA (Malta), 15. — O Primeiro-Ministro maltês, Dom Mintoff, renovou ontem a sua promessa á Igreja Católica de que teria liberdade em quaisquer futuras disposições constitucionais para a Ilha de Malta. A Igreja Católica opôs-se á integração da ilha na Grã-Bretanha no referendo, no fim da semana passada, que teve como resultado uma maioria de 3 para 1 a favor de laços mais íntimos com a Grã-Bretanha. — (R.).

KRUCHTCHEV

EXPÔS AO CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA

A POLÍTICA EXTERNA DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 15 — Discursando, ontem, no 20.° Congresso do Partido Comunista da Russia, Kruchtchev definiu, como segue, as 5 tarefas principais da política externa da Russia:

1.° — Respeitar a política de Lenine de coexistência pacifica.

2.° — Reforçar por todos os meios as relações fraternais com as democracias populares.

3.° — Reforçar a amizade com os povos da India, Birmania, Afeganistão, Egipto e Siria.

4.° — Prosseguir na melhoria das relações com os Estados-Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Japão, Itália, Turquia, Irão, ampliar o comércio e aumentar os contactos nos dominios cultural e científico.

5.° — Manter o potencial defensivo da Russia ao nivel que exige a época actual, a fim de garantir a segurança do país.

Congratulou-se com a normalização das relações soviético-jugoslavas, acrescentando que a Russia tudo fará para melhorar ainda mais estas relações.

Prosseguiu: «Até acordo sobre a importante questão do desarmamento, manifestamos a disposição de concordar com certas medidas parciais nesta esfera como interrupção das experiências de armas termo-nucleares, não permitir que tropas no território da Alemanha tenham armas atómicas e redução dos orçamentos militares». Asseverou que isso «desbravara o caminho para acordo sobre outras questões mais complexas de desarmamento».

Kruchtchev afirmou competir agora as três potências ocidentais tomarem medidas para reduzir a tensão, mas que isso não significava que a União Soviética fizesse qualquer coisa para a aumentar.

Acerca da proposta para um tratado de amizade e cooperação entre a União Soviética e a América, sugerido na recente carta de Bulganine ao Presidente Eisenhower, disse que a Russia propusera o tratado por ser de vantagem para ambos os países e não por a União Soviética não poder existir sem ele.

Segundo a rádio de Moscovo, Kruchtchev declarou: «A Russia aumentou a sua produção industrial mais de 20 vezes no ultimo quarto de século ou, para ser mais exacto, em 26 anos, apesar dos tremendos prejuizos causados á sua economia nacional pela guerra». — (F. P. e R.).

MEDIDAS

CONTRA A INFLAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 15. — Os circulos políticos e económicos indicam que o Governo britanico anunciará nos próximos dias a adopção de medidas draconianas destinadas a conter a inflação. — (F. P.).

Reorganização da oposição trabalhista

LONDRES, 15. — O chefe trabalhista Hugh Gaitskell procedeu a uma recomposição do «gabinete sombra» (shadow cabinet). Aneurin Bevan, que chefia a esquerda trabalhista, passa a ser o principal porta-voz da oposição no Parlamento para as questões coloniais, papel que tinha Griffiths eleito recentemente para chefe adjunto do Partido. O antigo Ministro do Comércio, Harold Wilson, ocupar-se-á das questões de finanças, em substituição de Gaitskell. O antigo Ministro Stokes tratará das questões militares no que será assistido por Strachey, antigo Ministro da Guerra. O antigo Ministro do Trabalho, Alfredo Robens e continua com o encargo dos negócios estrangeiros e Kenneth Younger que acaba de entrar para o Gabinete tratará do Interior. Para os problemas do trabalho foi nomeado o ex-Subsecretário da Agricultura, George Brown. — (F. P.).

FUTEBOL INTERNACIONAL

ITÁLIA, 2 — FRANÇA, 0

BOLONHA, 15 — No encontro internacional de futebol disputado esta tarde, a Itália venceu a França por 2-0. — (F. P.).

CRUZEIRO
PURISSIMA AGUA DE MESA.
EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O «DIÁRIO POPULAR»
Vende-se no LELO,
em Nova Lisboa

AMÁLIA
SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1956
Às 23,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR»
no CASINO ESTORIL
MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE 06 07 30 — (ADULTOS)

MAXIME
«DANCING» DE LUXO
(MAIORES 18 ANOS)
AMANHÃ: ESTREIA DE HONRA
1.ª APRESENTAÇÃO EM LISBOA DO TRIO MUNDIALMENTE CONHECIDO PELOS ASES DA CANÇÃO LATINO-AMERICANA
LOS PANCHOS
O MAIOR EXITO EM DISCO DOS ULTIMOS ANOS!

Novos processos
de limpeza a seco deslustragem com correcção de alfaiate Impermeabilização, etc.; são especialidades exclusivas da casa de Angelo Soares R. da Prata, 156, s/l. Bastará ligar á 23422.